ANNO LXXI — Terça-feira — 26 de Novembro de 1895 — NUMERO 271

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores . .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Novembro, ás 8 horas e 36 minutos da noite (recebido na estação 10 minutos depois de meia noite).

A camara discutio hoje as emendas ao orçamento do ministerio da industria e viação, combatendo o deputado Vergne d'Abreu a modificação feita pela respectiva commissão á emenda, que mandou augmentar 61:000$ á verba de navegação dos portos dos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, e tambem a que autorisara a prorogação por 5 annos do contracto com a Companhia Bahiana, e nesta parte foi acompanhado pela commissão.

Os Srs. Cupertino de Siqueira e Bueno de Andrade discutiram o credito consedido á estrada de ferro Central do Brazil, impugnando-o o Sr. Bueno de Andrade, e sustentando-o o Sr. Cupertino de Siqueira.

O Sr. Anisio de Abreu occupou-se do serviço de colonisação e immigração do norte, em divergencia das idéas da commissão sobre o assumpto. Pensa que a consignação para esse serviço deve ser de 1,200 contos, parcellado em 600 contos com destino ás passagens dos immigrantes, e em 600 contos com applicação á manutenção dos nucleos.

Em nome da camara respondeu o Sr. Lauro Muller, que sustentou o parecer, defendendo-se da accusação do Sr. Themotheo Costa levantada a proposito da repartição de Estatistica.

— Foi encetada a 3ª discussão do credito de 5.522 contos para pagamentos ao Estado de S. Paulo, proveniente de impostos que lhe pertenciam e foram arrecadados pela União.

— Ao tratar-se do projecto referente á substituição por apolices do capital e juros em ouro, lastro depositado em garantia da emissão dos Bancos Regionaes, o Sr. Alcindo Guanabara tomou a palavra e della usou em resposta ao Sr. Benedicto Leite.

— O senado approvou em ultima discussão o projecto, que garante os postos de alferes em commissão, e aceitou em unanime votação a nomeação do Dr. Joaquim Antunes de Figueiredo Junior para ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Na proxima segunda-feira será apresentado na mesma casa do Congresso o parecer ssbre o orçamento do ministerio do interior, cuja somma eleva-se a 16,000 contos de réis.

Nesse orçamento são consignados 600 contos com applicação ao Lazareto de Tamandaré.

— Hoje teve lugar a posse do Dr. Campos da Paz de lente cathedratico da cadeira de chimica organica da Faculdade de Medicina.

O acto foi muito concorrido.

Houve festim, e discursos proferidos pelos Srs director da Faculdade, Dr. Campos Paz e Dr. Pederneiras representante do «Jornal do Commercio.»

— Acha-se hoje Portugal em festas pela victoria em Lourenço Marques.

Dizem que será apresentado ás camaras um projecto de reforma a constituição do reino.

Buenos-Ayres, 22 de Novembro.

Houve aqui grande recepção ao arcebispo Casanova, diocesano de Santiago do Chili, que tem sido alvo de notaveis manifestações festivas.

— O Sr. Dr. Fernando Abott, ministro brazileiro pedio sua dispensa, declarando ter terminado a missão na Republica como enviado do Brazil.

— O presidente do Chili consta, que continúa a empregar os seus esforços para conseguir a organisação de um ministerio, dizendo-se mesmo que é duvidoso que os seus esforços tenham exito.

Parece, pois, que a combinação Vidella, da qual foi transmittida noticia, não foi viavel e não chegou a consumar-se.

Apparece noticia de terem os revoltosos de Cuba feito saltar a dynamite a ponte de Santa Clara em occasião da passagem do trem, morrendo 44 soldados das forças hespanholas.

Pariz, 22 de Novembro

A camara approvou por 404 votos contra 125 o projecto de imposto progressivo sobre as successões.

Roma, 22 de Novembro.

Iam ser iniciados hoje os trabalhos da commissão parlamentar encarregada de examinar os documentos Giolitti.

— Falleceu o Senador Verga.

Rio de Janeiro, 22 de Novembro ás 11 horas e 5 minutos do dia [recebido na Estação ás 10 horas e 20 minutos da noite.]

Foram reintegrados os lentes das escolas militares da Capital Federal coronel Vicente Antonio do Espirito Santo e Alcides Bruce: e do Rio Grande do Sul Eurico Oliveira, Adolpho Fontoura, Pereira Prestes e Raphael Azambuja.

Foram tambem reintegrados os lentes da Escola Naval Augusto Guedes de Carvalho e Nelson de Vasconcellos.

Consta ao ministro inglez aqui e tambem ao Sr. ministro das relações exteriores a resolução do governo britannico de submetter á arbitramento a questão sobre a Ilha da Trindade.

Telegrammas particulares igualmente confirmam que o arbitramento está assentado pelo gabinete inglez; e que a proposta formal chegará brevemente ao nosso governo.

— Está adiada até ulterior deliberação a inscripção para o concurso ao preenchimento do lugar de substituto da 2ª secção da Faculdade de Direito dessa capital.

— Falleceu em Florença, na Italia, o conselheiro Dr. Felippe Lopes Netto, distincto pernambucano, que grandes serviços prestou no segundo reinado ao paiz, como diplomata em varias cortes da Europa e em algumas Republicas da America, onde elevou o nome brasileiro.

Tambem consta o passamento do notavel publicista portuguez Mariano Pina.

— Seguirá em pouco o conselheiro Silveira Martins para a Europa, onde vai buscar a familia.

— O Dr. Barata Ribeiro negou aos alumnos da 6ª serie da Faculdade de Medicina da capital attestados de frequencia, visto não terem elles frequentado a mesma serie, recorrendo os estudantes desse acto para o ministro.

Hontem a congregação da Faculdade ouvio o Dr. Barata Ribeiro, que manifestou-se de accordo com o ministro, que por Aviso da mesma data declarou deverem os alumnos da 6.ª serie, que não exhibirem attestados de frequencia, prestar exames clinicos especiaes.

Buenos-Ayres, 23 de Novembro.

A Camara acaba de approvar o projecto que sujeita a todo o cidadão argentino ao serviço militar por tres mezes.

Madrid, 23 de Novembro.

Preparam uma manifestação popular para protestar contra escandalos municipaes.

Desejam assim obrigar os membros do concelho a pedir demissão.

— Estão de promptidão em Madrid e Cadiz as forças de embarque, que se destinam á Cuba.

— Posto que tenha baixado sensivelmente a exacerbação, comtudo continúa a crise politica.

Falla-se agora em ministerio liberal presidido pelo Sr. Altamirano.

Pariz, 23 de Novembro.

O Sr. Corgeois declarou a Camara, que está resolvido a reprimir a especulação desenvolvida sobre valores extrangeiros; e que neste proposito não omittirá o emprego de quaesquer meios que julgar conducentes a chegar ao fim que mira.

Rama, 23 de Novembro.

O general Barathieri espera que cheguem os ultimas remessas de tropas e de material de guerra que lhe foram enviados para marchar contra o negus Menelick.

CIRCULAR

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos.

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da auctoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Attos. amos. e correligionarios

Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. *A. A. Pereira de Lyra.*
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins.*
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1895

Conselheiro Lopes Netto

Por telegramma do nosso correspondente, estampado na competente secção, chegou nos a triste noticia de ter fallecido em Florença, na Italia, o Conselheiro Felippe Lopes Netto, cujo nome, tão conhecido entre nós, realçou por tanto tempo nas Côrtes Européas honrando o nome do Brazil.

O Conselheiro Felippe Lopes Netto, era pernambucano de nascimento; formado em direito, tornou-se um distincto advogado, militou nas fileiras do antigo partido liberal, no tempo do Imperio; e por diversas vezes representou com brilho a Provincia de Pernambuco na Camara dos Deputados, assim como na Assembléa Legislativa Provincial.

Os seus talentos oratorios realçaram de modo a constituil-o uma das notabilidades d'aquelle tempo e lhe abriram o caminho onde veio a colher os mais bellos triumphos.

Dedicou se depois o Conselheiro Lopes Netto á carreira diplomatica, sendo pelo governo imperial aproveitado para, perante as nações estrangeiras defender os interesses do Brazil, á cuja causa dedicou todos os seus serviços, e os labores da sua fecunda intelligencia.

Possuindo os mais relevantes dotes e qualidades exigiveis nos torneios difficeis da carreira diplomatica, onde grandes successos muitas vezes colhe uma nação, devido á habilidade de seu representante em paizes estrangeiros, maxime, quando arduas e complicadas questões são aventadas, e pedem uma solução honrosa, o Conselheiro Felippe Lopes Netto soube se haver com distincção, sempre que em nome dos direitos do Brazil envidava os seus esforços para conquistar-lhe uma honrosa solução, ou remover qualquer difficuldade que fosse suggerida em face de incidentes occorridos.

Sempre a diplomacia do Brazil soube elevar-se nos paizes estrangeiros á altura da sua missão, e o Conselheiro Lopes Netto nella fulgurou como um verdadeiro luzeiro.

Em sua longa carreira diplomatica representou o Brazil em diversas côrtes européas, e em differentes estados da America, principalmente no Chili, onde conseguio estreitar relações de amisade entre aquella Republica,—a que nos era mais affeiçoada na America Meridional, e o Brazil.

O governo Imperial, esquecendo a parte que elle tomou no movimento revolucionario de 1848 neste Estado, confiou-lhe as commissões da mais subida confiança, animando aquelle illustre brazileiro á proseguir sempre na sua longa carreira diplomatica, na qual envelheceu prestando relevantes serviços á patria.

Ultimamente, quando já attingia a mais avançada edade, passando á inactividade, continuando a residir na Europa, onde descançou das grandes lides d'uma vida laboriosa, consagrada ao serviço do seu paiz; vindo a cruel parca, que tudo destroe, colher uma existencia tão preciosa, em Florença, onde elle exhalou o ultimo suspiro, longe da patria reconhecida, e hoje magoada com uma perda tão sensivel.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

O presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil:

Considerando que os Drs. José Joaquim Seabra e Arthur Fernandes Campos da Paz foram demittidos por decreto de 12 de Abril de 1892 dos cargos de lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife—o primeiro e o segundo de lente substituto da de Medicina desta capital, sem que se verificasse qualquer dos casos previstos em lei para a comminação de penas dessa natureza;

Considerando que aos mesmos cidadãos assistia o titulo de vitaliciedade, nos termos dos arts. 55 do decreto n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891, e 41 do de n. 1270, de 10 do dito mez e anno;

Considerando que não podiam elles ser privados de seus cargos pelo motivo de vigorar na occasião o estado de sitio, providencia extraordinaria que não modifica a illegalidade e inconstitucionalidade dos citados decretos, pois durante o estado de sitio o Poder Executivo só póde empregar como medida de repressão contra as pessoas a detenção e o desterro, nos termos do art 80 da Constituição;

Considerando que a approvação pelo Congresso Nacional dos actos do governo referentes ao acontecimentos da noite de 10 de Abril de 1892 sómente importa julgamento politico, isentando de responsabilidade o presidente que praticou taes actos, por consideral-os necessarios á manutenção da ordem publica, mas torna legaes e constitucionaes os actos contrarios a lei e a Constituição;

Considerando outrosim que a amnistia concedida pelo decreto legislativo n. 74 B de 5 de Agosto de 1892, envolve, como corollario, a reintegração dos amnistiados nos cargos de que foram privados;

E attendendo a que, por identidade absoluta de motivos, derivada do art. 74 da Constituição, é applicavel aquelles decretos a doutrina consignada no accordão do Supremo Tribunal Federal de 19 de Setembro do corrente anno, proferido entre partes—appellante, a Fazenda Nacional e appellado o marechal José de Almeida Barreto, em virtude do qual foi julgado illegal e inconstitucional o acto que reformou e appellado:

Resolve revogar os mencionados decretos de 12 de Abril de 1892.

Capital Federal, em 14 de Novembro de 1895, 7º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira

Ministerio da Justiça e do Interior

Foi dirigido ao pretor da 11ª secretaria o seguinte aviso:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria geral da justiça—1ª secção—Capital Federal, 18 de Novembro de 1895.

Em aviso n. 122 de 23 de Outubro ultimo o Sr. ministro das Relações Exteriores trouxe ao meu conhecimento o facto, que lhe fôra communicado pela legação de Sua Magestade Fidelissima, de haver sido feita por essa pretoria ao consulado de Portugal uma intimação para pagamento em 24 horas a José Martins Guimarães, sob pena de penhora, da quantia de 7:3$815 por conta do espolio de Manoel Martins Guimarães.

Infelizmente é o facto de que se trata, a reproducção de outros analogos, apezar dos avisos e circulares que o governo tem expedido a este respeito, profligando-os, por contrarios a direito.

Já em 1846, por aviso circular datado de 5 de Setembro, o então Ministerio dos Negocios Estrangeiros recommendou aos presidentes das provincias que fizessem proceder com referencia aos agentes consulares de qualquer nacionalidade com a maior circumspecção, attenção e urbanidade devidas ao seu caracter publico, e declarou que elles no exercicio de suas funcções devem ser respeitados.

Mais explicito ainda é o regulamento annexo ao decreto n. 855 de 8 de novembro de 1851 que na falta de convenções consulares é mandado por decreto d'aquelle ministerio vigorar para as successões de estrangeiros.

Este regulamento manifesta com bastante clareza no seu art. 17 o intuito do legislador quanto á immunidade dos consoles estrangeiros, sujeitando-os expressamente á jurisdicção das autoridades territoriaes sómente nos negocios civeis, e delictos individuaes, prescrevendo ainda assim que em taes negocios civeis individuaes se guardem para com elles todas as attenções usadas no fôro quando as citações e intimações se dirigem a pessoas que exercem cargos publicos de elevada categoria.

O exposto é, sem duvida, sufficiente para demonstrar a irregularidade da intimação que por parte desse juizo soffreu o consulado portuguez.

Entretanto, chamo a vossa attenção neste assumpto para a circular do Ministerio da Justiça, datada de 4 de Julho de 1884 a qual recommendou a observancia dos preceitos do citado art. 17 e aviso circular do Ministerio de Estrangeiros, de 4 de Agosto de 1875, no intuito de evitarem-se conflictos internacionaes.

Outrosim, recommendo á vossa attenção o aviso que este Ministerio dirigio ao das Relações Exteriores em data de 1 de Março de 1892.

Todos estes actos basiam-se na doutrina aliás inconcessa, de que os agentes consulares, na accepção lata do art. 1º do citado decreto n. 855 de 1851, são altos funccionarios dos governos estrangeiros e, ainda que se não reconheça nelles o caracter de ministros publicos, não se lhes pode negar uma immunidade especial, necessaria para a independencia do exercicio de suas funcções.

Saude e fraternidade.— Gonçalves Ferreira.

Ministerio da Fazenda

Foram promovidos na Alfandega desta capital os escripturarios da mesma de 3º para 2º João Pinto Monteiro e de 4º para 3º João Antonio Nepomoceno.

Foi exonerado, a seu pedido, Manoel dos Santos Lastada, do lugar de 2º escripturario da Alfandega do Estado de Santa Catharina.

Ministerio da Industria, e Viação

Foi nomeado director geral dos correios o Dr. Emygdio adolpho Victorio da Costa.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado commandante do 3º districto militar o general Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, conforme noticiamos.

— Foi nomeado medico adjunto do exercito, na guarnição do Estado do Maranhão o Dr. Oscar Leal Lamaguere Galvão, e transferido da mesma guarnição para a do Pará o medico adjunto Dr. Eduardo Jansen Vieira de Mello

— Foi transferido do 11º batalhão de infantaria para o 34º da mesma arma o alferes Antonio Alves Maia.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 15 de Junho de 1895.

Acto:

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Guilermino Tavares de Medeiros do cargo de delegado de policia do municipio de Bezerros.—Communicou-se ao Dr. questor policial interino.

Officios:

— Ao Dr 1.º Secretario da Camara dos Deputados—Enviando-vos copia da informação, com a qual me conformo, prestada pelo Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes em officio de 10 do corrente sobre a pretenção do bacharel Luiz Emydio R. Vianna, curador de ausentes deste municipio, julgo ter assim cumprido a deliberação dessa camara em sessão de 21 de Maio ultimo da qual me destes conhecimento em officio da mesma data.

— Ao Dr Secretario da Fazenda—Communico-vos para os devidos fins que o Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, lente da 4ª cadeira da Escola Normal, desde 12 do corrente, se acha em commissão na Escola Frei Caneca, sem prejuiso dos seus vencimentos.

— Ao mesmo—Deferindo nesta data o requerimento do bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva, peço-vos que, de accordo com a informação prestada pela directoria geral d'essa secretaria, que me enviastes com officio n. 495, de 11 do corrente providencieis no sentido de ser paga ao mesmo bacharel, pela verba do § 63 da lei do orçamento em prorogação, a quantia de cincoenta e cinco mil reis correspondente ao tempo em que exerceu o cargo de juiz substituto do municipio da Victoria a contar de 1 a 11 de Março de 1893.

— Ao mesmo—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 11 do corrente deixou o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Pau d'Alho o bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos, por ter sido removido para igual cargo no de Garanhuns, por portaria de 6 do corrente.

— Ao mesmo—Solicito-vos informações a respeito do assumpto de que trata o requerimento do soldado do 1.º Batalhão de Infanteria Estadoal José Peixoto de Souza.

— Ao mesmo—Rogo-vos digneis expedir as precisas ordens no sentido de ser paga ao cidadão Innocencio João da Matta a quantia de cento e cincoenta mil réis pelos serviços prestados no caracter de agente recenceador do districto de Afogados, devendo correr a despeza por conta do credito extraordinario de 1 de Fevereiro do corrente anno.

— Ao major José Domingues Codeceira.—Accuso o recebimento de vosso officio de 8 do corrente mez, em resposta ao que vos dirigi a 9 de Abril ultimo, e, sciente de que se acha satisfeito o pedido do Exm. Sr. Governador do Estado do Piauhy, agradeço-vos em nome daquella autoridade a promptidão com que satisfizestes e referido pedido.

—Ao commandante do 3º batalhão de infantaria Estadual.—Tenho em consideração o exposto nos papeis annexos ao officio n. 205, de 1 do corrente com referencia ao alferes do batalhão sob vosso commando José Maria de Souza, recommendo vos que providencieis no sentido de ser esse official punido, de accordo com o regulamento em vigor, pelo facto de que os mencionados papeis tratam.

— Ao capitão commandante de cavallaria — Declaro-vos em resposta ao officio n. 53, de 14 do corrente, que ficaes autorisado a fazer pedido especial, de vinte bridas de aço e cincoenta pares de estribos para a substituição dos que se inutilisaram no serviço.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. juiz de direito do municipio de Gloria de Goyta.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em resposta ao vosso officio de 7 do corrente, manda remetter-vos um exemplar da circular de 8 de Novembro do anno passado.

— Ao commandante do 3º batalhão de infantaria Estadual.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o Secretario da Fazenda acha-se habilitado a abonar ao tenente do batalhão de vosso commando Manoel Joaquim Bezerra a ajuda de custo a que tem direito por ter seguido em diligencia para o municipio de Tacaratú.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça manda communicar-vos, para os fins convenientes, que a Secretaria da Fazenda acha-se habilitada a abonar ao alferes do batalhão de vosso commando João Izidoro de Albuquerque a ajuda de custo que lhe compete por ter seguido em deligencia para o municipio de Amaragy.

Expediente do Director da 3.ª Directoria

Ao Dr. director da Escola Normal.—Communico-vos em nome do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica que o Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro lente da 4.ª cadeira dessa escola, desde 12 do corrente acha-se em commissão na Escola Frei Caneca sem prejuizo dos seus vencimentos.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, do dia 16 de Junho de 1895.

Officio:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Transmittindo-vos o incluso requerimento em que o bacharel José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada pede pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito o por ter sido transferido de igual cargo do de Bezerros para o do Cabo em 4 de Dezembro de 1892, peço-vos que informeis sobre o quantum a ser-lhe arbitrado.

Expediente do Governo do Estado, do dia 17 de Junho de 1895

Decretos:

O Governador do Estado, a quem foi submettido o requerimento do sentenciado Roberto José dos Santos pedindo perdão do resto da pena de 17 annos e 6 mezes de prisão que lhe foi imposta pelo Jury do municipio de Nazareth como incurso nas penas do art. 294, § 2.º do codigo penal, por haver na rua do Juá d'aquella cidade ferido no dia 21 de Outubro de 1893 com uma faca a José Bento que falleceu dous dias depois;

Considerando que o peticionario, contra cuja conducta e comportamento anterior ao delicto nada dizem as testemunhas, foi levado á pratica do crime depois de injuriado e aggredido pelo offendido, homem de máos precedentes, turbulento, desordeiro e dado ao vicio da embriaguez e que estava tambem armado, não sendo suas armas inferiores ás do impetrante, como se verifica da resposta do Jury ao 5.º quesito;

Considerando que o proprio juiz de direito, que presidio o julgamento declara em sua informação que o Jury teria reconhecido a legitima defeza propria do peticionario se o seu patrono tivesse dado maior desenvolvimento á materia, o que importa reconhecer que o impetrante não é criminoso, assim como não o é para quatro dos membros do conselho de sentença, segundo consta da resposta ao 7.º quesito;

Resolve, de accordo com o parecer do Dr. substituto do procurador geral do Estado, e usando da attribuição que lhe confere o art 57, § 11 da Constituição do Estado, perdoar ao sentenciado Roberto José dos Santos o resto da pena a que foi condemnado.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e expeça as ordens e communicações necessarias.

— O Governador do Estado, a quem foi presente o recurso de graça interposto pelo sentenciado Manoel Bento Monteiro, da pena de cinco annos e dez mezes de prisão que lhe foi imposta pelo Jury do municipio de Caruarú, em sessão de 20 de Dezembro de 1892, por crime de furto de cavallos.

Attendendo que das peças do processo não está plenamente demonstrada a autoria do delicto attribuida ao peticionario, e antes era insufficiente para servir de base a sua condemnação a prova dos autos;

Attendendo que as testemunhas que deposeram na formação da culpa são contradictorias entre si.

Attendendo que o peticionario já cumprio metade da prisão que lhe foi imposta, tempo durante o qual tem revelado o mais correcto procedimento;

Attendendo, ainda, que o impetrante tem mais de 70 annos de idade e é o unico arrimo de oito filhos menores;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 57 § 11 da Constituição do Estado, perdoar ao sentenciado Manoel Bento Monteiro o resto da pena a que foi condemnado.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça expedir as ordens e communições necessarias.

Expediente do Governo do Estado do dia 18 de Julho de 1895

Officios:

Ao coronel Luiz Ignacio Pessoa de Mello, commandante Superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.—Foi-me entregue o vosso officio datado de 8 do corrente e inteirado fico de haverdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional desse municipio, para o qual foste nomeado por Decreto de 24 de Janeiro deste anno.

Agradeço e retribuo os protestos de consideração e estima que tivestes a bondade de assegurar me.

Expediente do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do dia 18 de Junho de 1895.

Actos:

O Dr Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve prorogar por sessenta dias a licença em cujo goso se acha o bacharel José Correia de Araujo Furtado, promotor publico do municipio do Cabo —Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao commandante das forças federaes.—Passo ás vossas mãos, conforme solicitastes em officio n. 665, de 8 do corrente, copia da sentença relativa ao soldado do 2º batalhão federal Eufrosino Francisco de Amorim, e bem assim a do officio que me dirigio o juiz de direito do municipio de Palmares, referente ao mesmo soldado.

— Ao Sr. Dr. Herculano Bandeira de Mello, Dr. 1º Secretario do Senado.—Passo ás vossas mãos o requerimento dos funccionarios publicos aposentados, dirigido ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, solicitando que lhe seja extensivo o Decreto de 30 de Dezembro de 1893 pelo qual foram elevados os vencimentos dos funccionarios effectivos, afim de que essa Camara se digne de tomal-o na consideração que merecer.

— Ao Sr. Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, D. 1º secretario da Camara dos Deputados.—Afim de que vos digneis de submetter á consideração dessa camara, remetto por copia, o officio de 3 do corrente mez em que o concelho municipal da Pedra solicita o auxilio de quinze contos de réis (15:000$000) para construcção ede um predio que sirva de Paço Municipal e de cadeia— communicou-se aos membros do concelho municipal da Peára.

— Ao Sr. Dr Secretario da Fazenda.—Solicito-vos informações a respeito do pagamento da quantia de noventa e nove mil e quarenta réis (99$040), proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado durante o mez de Março ultimo, conforme os documentos juntos, apresentados pelo Superintendente da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao mesmo.—Solicito-vos as informações a respeito do assumpto de que trata o requerimento junto do alferes do 1º batalhão de infanteria estadoal José Ferreira dos Santos Teléo.

— Ao mesmo.—Solicito vos a expedição das necessarias ordens afim de que pelo § 49 do art. 1º do orçamento em prorogação e de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 516 do 1º do corrente mez, seja paga a José Thiago Cavalcante de Almeida, ex-praça do 1º batalhão de infantaria estadoal, a quantia de 31$500 provenientes dos vencimentos que deixou de receber no periodo decorrido de 1 a 22 de Maio findo.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação prestada pela Directoria Geral dessa Secretaria e que me transmittistes com o officio n. 517 de 15 do corrente, peço vos que providencieis no sentido de ser paga ao bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque a gratificação que lhe compete por ter exercido o cargo de promotor publico interino do municipio de Victoria a contar de 29 de Março, á 30 de Abril ultimo, cumprindo, porém, que seja legalisado o titulo de sua nomeação para o que vos remetto dito titulo e attestados de exercicio.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 25 de Maio findo relativo ao pagamento da quantia de quatro centos e setenta e cinco mil oitocentos e cincoenta réis (475$850) a Medeiros Layme & C., declaro-vos que dita importancia deve correr pelo art. 1.º § 31 da lei n. 84 de 1893, em prorogação, e não pelo § 30 do citado art. como por equivoco foi mencionado.

— Ao mesmo. — Solicito vos informações a respeito do assumpto de que trata o requerimento junto, de José Marinho Barbosa.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes. — Transmitto, para vosso conhecimento e devida execução, copia dos Decretos de 17 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, pelos quaes foram perdoados os sentenciados João da Rocha Barachos e Manoel Vicente Monteiro do resto da pena a que foram condemnados pelo Tribunal do Jury dos municipios Nazareth e Caruarú.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito de Nazareth.—Transmitto, para vosso conhecimento e devida execução, copia do Decreto de 16 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, pelo qual foi perdoado o sentenciado Roberto José dos Santos, do resto da pena de 17 annos e 6 mezes de prisão, a que fôra condemnado pelo Tribunal do Jury desse municipio.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.—Transmitto para vosso conhecimento e devidos fins, copia do Decreto de hontem datado, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, pelo qual foi perdoado o sentenciado João da Rocha Barracho, do resto da pena a que fôra condemnado pelo jury desse municipio.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito de Caruarú—Transmitto, para vosso conhecimento e fins convenientes, cópia do decreto de hontem datado, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, pelo qual foi perdoado o sentenciado Manoel Vicente Monteiro, do resto da pena de cinco annos de prisão, a que fôra condemnado pelo Tribunal do Jury desse municipio.

— Ao Sr. Dr. Raymundo Alexandre Vinhaes—Pelo vosso officio de 30 de Maio ultimo, a que respondo, fico sciente de que, em data de 20 do mesmo mez, assumistes o exercicio do cargo de juiz de direito da 3.ª vara civil, privativa da Provedoria de residuos e casamentos do 3.º districto criminal da capital desse Estado.

Agradecendo a fineza da communicação e os termos em que vos expressaes, cabe-me apresentar vos as seguranças de minha perfeita estima e elevada consideração.

— Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha —Conforme requisita no officio annexo, que devolvereis opportunamente, o commandante do 2.º districto militar, cumpre que informeis sobre a conducta do ex-cabo de esquadra do 2.º batalhão de infantaria José Vieira de Lima, que ahi se acha em cumprimento de pena.

— Sr. director gerente interino da Companhia de Beberibe —Accusando o recebimento de vosso officio de 12 do corrente mez, agradeço a remessa do exemplar do relatorio que vos dignastes de offerecer-me, apresentado á assembléa geral dos accionistas dessa Companhia relativamente á gestão e negocios do abastecimento d'agua a esta cidade durante o anno social proximo findo.

— Ao commandante do 3.º batalhão estadoal—Autoriso vos a excluirdes do estado effectivo do batalhão sob vosso commando, as praças José Severino de Oliveira e Antonio Freire de Andrade Girão, de quem tratastes em officio n. 268 de 17 do corrente.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

Officio:

— Sr. commandante do 2.º batalhão estadoal—O Sr. Dr. Secretario da Justiça manda communicar-vos, para os devidos fins, que o Dr. Secretario da Fazenda expedio ordens no sentido de ser entregue ao tenente quartel-mestre do batalhão de vosso commando, Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, a importancia de 94$8, conforme solicitastes em officio n. 318, de 14 do corrente.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1895.

Antonio da Silva Fragoso, 1. sargento do 3.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo 60 dias de licença.—Seja submettido á inspecção medica, nos termos das ordens em vigor.

Abaixo assignados, presos na Casa de Detenção, pedindo providencias no sentido de serem postos em liberdade. — Os supplicantes estão pronunciados no municipio de Tacaratú, pelo que não podem ser attendidos.

Arthur dos Santos Oliveira, tenente-secretario do 1.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo dous mezes de licença.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Francisco Alves da Silva, sentenciado pedindo perdão.—Indeferido.

Maria Rosa de Souza, viuva de Manoel Joaquim Leite, ex-tenente do extincto corpo regional do municipio de Salgueiro, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Manoel Anastacio da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de S. Lourenço da Matta. — A' vista da informação do Dr Questor policial interino, não pode o supplicante ser attendido.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO

Jovino Epiphanio da Cunha, escrivão do Superior Tribunal de Justiça, requerendo aposentadoria.—Attendido, por decreto de hoje.

O porteiro interino,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA
3.ª DIRECTORIA
Despacho do dia 22 de Novembro de 1895

José Fernandes Decencencio, pedindo levantamento de caução.—Digam o contador e thesoureiro.

Firmino da Silva Braga, propondo-se a executar as obras do edificio destinado á escola de Nazareth.—Apresente provas de idoneidade.

Medeiros, Layne & C.—Sim.

Joaquim N. Ferreira —Sim.

Dr. A. Pereira Simões. — Informe a 3.ª Subdirectoria.

Dr. João Z. Pires de Lyra.—A' 3.ª Sub-directoria.

— 23 —

Dionizio R. Góes, pedindo sua admissão como praticante de desenho. Sim.

José Correia de Araujo, propondo-se a construir o edificio para escola de Garanhuns. — Lavre-se contracto, pedindo-se approvação ao Dr. Secretario.

3.ª Directoria, 23 de Novembro de 1895.
O PORTEIRO,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Despachos do dia 25 de Novembro de 1895

Domingos de Abreu Araujo Vasconcellos.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Satisfaça a exigencia da secção do Contencioso.

João da Costa Cardozo.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Manoel Francisco da Silva Branco.—Ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade pare os devidos fins.

Firmino Ernesto Ribeiro Varejão, José Marinho Barbosa, Lauriana Umbelina de J. Villar, José Guilherme de Souza Duarte e Francisco Bretualdo Bezerra Cavalcanti.—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisco Militino Ferreira.
O PROTOCOLLISTA,

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA
Em additamento aos despachos do dia 20 de Novembro de 1895

Dr. Joaquim de Souza Leão e Antonio de Souza Leão.—Sim, nos termos do decreto desta data, em vista do parecer do Dr. engenheiro fiscal.

Ramos & Geppert. — Indeferido, á vista das informações.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO

Moreira & Rangel.—Deferido, nos termos do decreto desta data, em vista das informações desta Secretaria e do parecer do Dr. engenheiro fiscal.

Francisco Accioli Lins. — Indeferido, á vista das informações.

Silvestre Pereira da Silva Guimarães.—Indeferido, á vista das informações.

Dia 22

José Francisco do Rego Lyra.—Informe a 3.ª Directoria.

Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.—Como requer.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2ª—N. 258.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho mui digno Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Francisco Ignacio da Silva, como alienado até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Aurelio Lopes Rodrigues, para averiguações policiaes.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secção 2ª.—N. 259.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 25 de Novembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' minha ordem, Amaro de tal, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Rodrigues e Francisco Estevão da Silva, para averiguações policiaes

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguesia de S. José José Vieira da Cunha, para averiguações policiaes.

No dia 24:

Foi apenas recolhido n'aquelle estabelecimento, a ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Manoel José Bezerra para averiguações policiaes.

Por officio d'esta data, communicou-me o delegado do 2.º districto da capital, que hontem pelas 6 horas da tarde mais ou menos, no lugar Aldeia do 14, do 2.º districto da Boa-Vista, o individuo de nome José Vital, ferio com um tiro de rewolver a Luiz Cyrillo Ferreira Chaves.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto, fez recolher o offendido ao Hospital Pedro II, e contra o offensor, que evadiu-se prosegue nos termos da lei.

A respectiva autoridade, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido, e contra o offensor, que evadio-se, procede na fórma da lei.

O subdelegado do 3.º districto da Graça communicou-me, que no dia 16 do corrente, pelas 12 horas da noite, no logar Campo Grande, daquelle districto, o individuo de nome Manoel Miguel de Vasconcellos, armado de uma faca de ponta, ferio a Benedicto de tal, vindo a fallecer este momentos depois.

A mesma autoridade prosegue contra o criminoso, que evadio-se, ás necessarias diligencias, afim de captural-o.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José F Nery da Silva Filho.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 25 DE NOVEMBRO DE 1895.

Paulino de O. Maia, Santos da F. & C.—Indeferido em vista da informação do chefe do serviço technico.

Francisco L. Terraquio—Indeferido.

Coronel Joaquim J. Silveira, Lopes Atheiros & C., Henriqueta de Oliveira, Paulino de O. Maia.—Deferido de accordo com a informação do chefe do serviço technico.

Pontual & Oliveira.—Deferido.

Secretaria da Prefeitura, 25 de Novembro de 1895.

O porteiro.
Nuno Alves da Fonseca.

EXTERIOR

EUROPA

Santa Sé

Encontrados boatos tem corrido a respeito da saúde do summo pontifice Leão XIII; gerando-se esses boatos até a nota de alarmantes, por darem S. Santidade agonisante.

Tal noticia que alguns jornaes fizeram circular, e destituida de fundamento, e nos circulos do Vaticano foi ella desmentida.

S. S. tem passeiado nos jardins do seu palacio, e dado audiencias, na fórma do costume.

— A proposito das festas de 20 de Setembro, o Vaticano dirigio as associações catholicas instrucções recommendando-lhes calma e prohibindo-lhes qualquer provocação durante as mesmas festas.

O papa protestaria contra essas manifestações opportunamente; e com effeito, o cardeal Rampolla, secretario de Estado do Vaticano, recebeu carta autographa do soberano pontifice, na qual este protesta com força contra as festas que o governo italiano mandou celebrar em Roma, em Setembro passado, para commemorar a tomada de Roma pelo exercito italiano.

Nessa carta Leão XIII reclama com mais insistencia do que nunca o restabelecimento do poder temporal.

Nessa carta, escripta em italiano e datada de 8 de Outubro ultimo, o papa Leão XIII ataca por vezes a «seita maçonica» que, diz elle, dirigio todas as recentes manifestações.

Ha vinte annos «Roma vê nascer do chão os adversarios das instituições e das crenças christãs. Vê espalharem-se as mais perversas doutrinas; a pessoa e o ministerio do vigario de Deus, impunemente desprezados; o livre pensamento opposto ao dogma catholico e a cadeira de Pedro sitiada pela maçonaria.»

Eis em que termos o soberano pontifice recorda e resume as tradições historicas sobre as quaes repousava o poder temporal da Santa Sé.

Qual é qual devia ser a verdadeira garantia da independencia papal, pode ver-se claramente, a partir do momento em que o primeiro Cesar christão decidio transplantar para Byzancio a séde do imperio.

Desde essa época até as éras mais proximas, nunca nenhum dos que foram os arbitros dos negocios italianos fixou sua séde em Roma.

Assim nasceu e viveu o Estado da Igreja, não pela obra do fanatismo, mas pela disposição da Providencia, reunindo em si os melhores titulos que possam legitimar uma soberania, isto é, o amor agradecido dos povos enriquecidos de beneficios, o direito das gentes, o assentimento espontaneo da sociedade civil, o suffragio dos seculos.

Na mão dos pontifices o sceptro nunca foi um empecilho para o bastão temporal.

Esses pontifices, nossos predecessores, que brilham pela santidade da vida e a excellencia de zelo. Foram elles que, chamados muitas vezes a terminar os mais altos litigios, oppozeram victoriosamente a sua vontade inquebrantavel aos caprichos exorbitantes dos potentados que, em circumstancias perigosas, salvaram na Italia o Thesouro da Fé, que propagaram do Oriente ao Occidente a luz da civilisação christã e os beneficios da redempção.

E se hoje, apesar das condições difficeis e arduas, o papado prosegue em seu caminho respeitado pelas nações, quem não o attribuirá á ausencia desse soccorro humano, mas sim á assistencia da graça celeste que nunca faltou ao soberano pontificado?

Poder-se-ha dizer que os maravilhosos progressos da igreja adolescente foram tambem a obra das perseguições imperiaes?

Desejariamos que estas verdades fossem melhor comprehendidas pelo senso pratico dos italianos.

Não fallamos dos que estão afastados pelas falsas doutrinas, ou encadeados pelos laços da seita mas dos que libertos desses laços e não acceitando cegamente essas doutrinas tem o espirito obscurecido pela paixão politica.

Podessem elles comprehender quanto é perigoso e insensato ir ao encontro dos verdadeiros designios da Providencia, obstinar-se n'um desaccordo que não aproveita senão aos que seguem as facções audaciosas e, mais ainda, aos inimigos do nome christão!

Foi para a nossa peninsula um especial privilegio e uma grande felicidade o ter sido escolhida entre mil para guardar a séde apostolica, e todas as paginas de sua historia são testemunhas da abundancia de bens e do augmento de gloria, que a solicitude immediata do pontificado romano foi sempre a origem para ella.

Affirmo que o mestre supremo da Igreja segue com sua leal vigilancia, o caminho da humanidade e não recusa accommodar-se tanto, quanto possivel, ás razoaveis necessidades da epoca.»

Conclue assim:

«Se os italianos, sacudindo o jugo maçonico, nos ouvissem, abririamos nosso coração ás mais caras esperanças. De outro modo não poderemos senão prophetisar novos perigos e maiores desastres.»

— Não foi uma sorpreza esse documento.

Estava annunciado, e todos o esperavam; ignorava-se qual seria a fórma; sabia-se, porém qual devia ser a essencia. O santo padre julgou mais conveniente dirigil-a ao seu secretario de estado para dar-lhe na apparencia um caracter mais intimo; porem não ha duvida de que a destinou a um auditorio mais numeroso, isto é, ao mundo inteiro.

Sejam quaes forem as idéas que professe no tocante ás cousas da religião, nenhum homem deixará de sentir-se commovido pelo tom grave, sereno, elevado a um tempo soberano e religioso, em que se exprima Leão XIII nesse documento importante; e comparando a carta ao cardeal Rampolla com o discurso vehemente do Sr. Crispi, verá que a palma da victoria pertence de direito á carta pontifical.

E essa comparação impõe-se, porque a carta do papa não é mais do que uma resposta ao discurso do primeiro ministro do rei Humberto.

E' mesmo necessario que nos colloquemos debaixo desse ponto de vista, para que bem a possamos julgar; pois se ella trata de certas questões em torno das quaes tinha arrefecido a polemica, é porque essas questões foram postas de novo pelo Sr. Crispi, por elle discutidas e resolvidas em termos que tinham produzido viva emoção no mundo religioso, e algum espanto no mundo politico.

O Sr. Crispi affirmou que o poder temporal creara sempre embaraços ao papa no exercicio do seu poder espiritual, e que delle resultaram escandalos tristes e numerosos. Essa these provocava necessariamente uma outra. Leão XIII tinha o direito de rememorar que muitos grandes homens e muitos grandes santos tinham honrado a cadeira de S. Pedro, sem que, em suas mãos, o sceptro causasse damno alguma vez ao baculo pastoral.

Na historia encontra-se tudo quanto se quizer; mas exactamente por causa disso, é que se não póde tirar da historia, como fez o Sr. Crispi, uma doutrina absoluta. A situação da Santa Sé é nova, e portanto perigosa.

A historia não a póde esclarecer. Seria de bôa politica usar para com ella de todas as considerações. E não foi isto o que fez o Sr. Crispi, porque ameaçando o papa com a revogação da lei das garantias, proporcionou-lhe o ensejo de mostrar com uma opportunidade maravilhosa o que essa lei tem de contingente, de aleatorio, de unilateral, deu-lhe portanto occasião de affirmar que «nenhuma disposição juridica poderá jamais conferir a independencia verdadeira, sem uma jurisdicção territorial».

Não é nosso intuito proporcionarmo-nos por alguma das suas theses; mas, posta uma, era de prever que lhe seria opposta a outra.

O papa articula contra o governo italiano um outro aggravo, cujo alcance não é menor. Affirma que no assalto vencedor, que arrebatou o poder temporal, não foi só esse poder que se tomou para alvo e que se attingio, foi tambem o proprio poder espiritual. No meio de lutas ardentes, em que se entrechocam os interesses e em que os adversarios empregam todas as armas, produzem-se muitas vezes confusões deste genero, que são sempre deploraveis. O governo italiano talvez não seja o unico que mereça a exprobração que se lhe faz; mas é certo que se expoz mais do que todos os outros. O pontifice parece querer dizer que, se o fim dos seus aggressores tivesse sido unicamente a unidade italiana, as suas intenções—não fallamos dos seus actos—teriam merecido um juizo menos severo; mas—diz elle—se deitaram por terra as muralhas da metropole civil, foi para melhor abrirem brecha na cidade sacerdotal. Não se propuzeram unicamente a unidade politica da Italia. A um dogma oppuzeram outro dogma, que pretendiam fazer triumphar a toda a força.

«Em summa—escreve o santo padre—quando vieram impor-se ao povo romano, a esse povo que se conservou fiel ao seu soberano até ao ultimo momento, resistindo com vigor ás poderosas e incessantes solicitações, que vinham de fóra, o projecto, que elles nutriam perfeitamente assentado, era mudar os destinos da cidade privilegiada, transformal-a, tornal-a outra vez pagã, o que na sua linguagem de giria foi chamado dar nascimento á terceira Roma, de onde irradiaria, como de um centro, uma terceira civilisação».

Um dos grandes meritos de Leão XIII é ter feito o maior esforço para libertar a religião da politica dos partidos. Póde, portanto, dizer mais, ou pelo menos tanto como nenhum dos seus predecessores, como diz na carta ao cardeal Rampolla que «segue com uma vigilancia cheia de amor e marcha da humanidade, e não recusa accommodar-se nos limites do possivel ás razoaveis necessidades do tempo».

O papel pacificador, que elle tomou, entre os conflictos humanos, é sufficiente para conquistar-lhe o respeito universal.

— Os jornaes do Vaticano, publicando a alludida carta, aconselham a todos os catholicos a trabalhar pelo triumpho definitivo da igreja e de suas reivindicações, ao passo que os outros jornaes commentando esse documento, observam que o papa sahio do uso estabelecido dirigindo a sua carta, não ao collegio dos cardeaes, mas ao cardeal Rampolla, como se se tratasse de uma questão de ordem puramente interior.

A «Tribuna» vê na carta de Leão XIII uma especie de abdicação; mas é certo que S. S. não desvia-se de seu caminho, apezar da arguicia da «Tribuna», que, como orgão do Sr. Crispi, age de accordo ás vistas desse ministro e presidente do gabinete italiano

Leão XIII não abdica, e pelo contrario continúa a não perder occasião alguma, de manifestar o seu profundo sentimento, que é o protesto mais solemne ao mesmo tempo.

— Em resposta a uma mensagem-protesto do episcopado hespanhol contra a commemoração de 20 de Setembro, acaba o Santo Padre de escrever a seguinte carta, aos signatarios daquelle documento:

«Amados filhos e veneraveis irmãos: Saude e apostolica benção.

Com razão a muito illustre nação hespanhola se gloria com o distinctivo de *Catholica*, porquanto nenhuma outra no mundo a excede na veneração pela Santa Séde Apostolica. Attestado vimos isso, no anno anterior, quando recebemos aquelle numerosissimo grupo de hespanhóes, vindos por occasião da commemoração do quinquagesimo anniversario da nossa Consagração Episcopal: e novamente o verificámos nos actuaes momentos, em grão mui sublime, quando vós, amados filhos nossos e veneraveis irmãos, acudistes, antes de todos os outros a tomar parte na dôr que profundamente nos ferio, pela injuria infligida á dignidade do Romano Pontifice.

Com toda a exactidão foi por vós lamentada essa vulneração dos direitos das gentes e verificado até que ponto esta coarctada a liberdade da Santa Sé Apostolica, para cuja segurança se ordenou o principado civil que, por vontade de Deus, tocou em sorte aos Romanos Pontifices, usando delle por espaço de tantos seculos, porquanto é inteiramente conforme com toda a serie de principios justos que a magestade do pontificado exige não sómente o poder civil, mas tambem porque a segurança de todos os catholicos assim o requer.

Por isso, affirmando vós e reivindicando esse principado civil, não sómente nos haveis demonstrado o vosso amor de christãos, mas tambem a predilecção dos bispos hespanhóes para a defesa da dignidade e excellencia da religião catholica.

Do vosso acto, pois, que é tido por nós em alta estima, conservaremos gratissima impressão; e em demonstração da benevolencia com que vos estreitamos ao coração, assim como á nação hespanhola, recebei a benção apostolica que amantissimamente no Senhor vos enviamos a todos.

Dado em Roma, junto a S. Pedro, a 3 de Outubro de 1895 e do nosso Pontificado o 18º.—«Leão Papa XIII»

— Monsenhor Gazet, vigario apostolico em Madagascar, que acha-se em Roma, teve longa conferencia com o Cardeal Rampolla.

Monsenhor Gazet voltará proximamente para Tamatave.

— O Sr. Atkin, secretario do Comité armenio de Londres, depois de ter tido uma audiencia com o Cardeal Rampolla ia ter outra com o Papa; mas á ultima hora essa audiencia foi adiada, por causa da intervenção da Sublime Porta, junto ao reitor do collegio armenio em Roma.

O Sr. Atkin conseguio, todavia, entregar ao Summo Pontifice, por intermedio do Cardeal Rampolla, uma longa defesa em favor dos armenios.

O Vaticano dirigio ao patriarcha armenio uma carta pela qual o Papa exprime o desejo de permanecer extranho, pelo menos agora, ao conflicto turco-armenio; e tendo chegado um delegado enviado pelos armenios, e pouco depois apresentando-se no palacio do Vaticano para solicitar uma audiencia de Sua Santidade Leão XIII, o Soberano Pontifice recusou recebel-o.

— «L'Osservatore Romano» orgão official do Vaticano, duvida da veracidade dos boatos que fizeram correr relativamente aos projectos contra o partido clerical, que attribuem ao gabinete Crispi.

Entre outras cousas, dizem que vae prohibir especialmente as peregrinações á Roma, o que a Santa Sé não póde crer, pois isto seria uma verdadeira ignominia.

— Já corre que no consistorio que terá logar em Dezembro proximo, serão nomeados cardeaes os nuncios apostolicos Agliardi, actualmente em Vienna; Jacobini em Lisboa; Cretoni, em Madrid; Ferrata, em Paris; Satolli, em Washington.

Dá-se como certo tambem movimento nas nunciaturas: Aiuti, sahe de Monaco para Vienna; Gotti, do Brazil para Lisboa; Macchi da America Central para Madrid; Lorenzelli, de Haya para Washington; e Monsenhor Rinaldini, substituto do secretario de Estado irá como nuncio para Bruxellas.

— O discurso proferido pelo Sr. Crispi junto da estatua de Garibaldi produzio os effeitos, que se deviam esperar.

Na Inglaterra o cardeal Vaughan, prégando em Kensington, apresentou grande numero de exemplos para mostrar que o governo italiano não tem direito a uma gratidão tão entranhavel, como affirma o Sr. Crispi, pelos serviços prestados ao Papado e á religião, e analysou a conducta do mesmo governo, desde que assumio o poder.

A suppressão de alguns 4.000 estabelecimentos religiosos; a lastimosa condição de 380 conventos de mulheres reduzidas á extrema penuria; os clerigos sujeitos ao recrutamento militar até aos 40 annos; a religião banida das universidades e das escolas elementares; a propriedade e dotações da egreja e os institutos de caridade espoliados todos pelo Estado; as rendas do Papado confiscadas; o Papa obrigado a viver das esmolas do mundo catholico; a sua propria habitação e até os seus moveis declarados propriedade do Estado; a sua inhabilidade para prover as sés episcopaes da Italia sem consentimento do governo, que muitas vezes o tem negado—estas e outras allegações foram apresentadas pelo Cardeal Vaughan para mostrar a que soffrimentos tem a egreja sido exposta.

O Cardeal disse, que o Papa devia ser independente e como tal reconhecido, porque em materia de consciencia exerce a jurisdicção suprema sobre 250.000$000 de almas, e tinha o direito e o dever de fallar com autoridade não só aos individuos particulares, mas aos governos, aos soberanos e aos Estados. Não devia, portanto, estar sujeito a nenhum destes, pois só assim podia desempenhar-se com independencia e sem a suspeita de proceder sob a fiscalisação de algum poder temporal. O povo inglez ameaçou de lapidar os legados de um Papa que vivia em Avinhão, porque não queria receber legados de um Papa francez. O mesmo sentimento de desconfiança devia renascer contra um Papa que estivesse sujeito a um Rei italiano. O poder temporal tinha por fim garantir a liberdade e independencia do Papa, não era simples honraria humana.

E depois de affirmar que o governo italiano não está na posse pacifica de Roma, apos 25 annos de occupação, porque o Papa nunca cessou de protestar e exigir os seus direitos, porque toda a christandade catholica, começando pela catholica Italia, vae de anno para anno augmentando os seus clamores, contra o roubo da egreja, o cardeal accrescenta: «Trinta Papas têm padecido o martyrio; muito mais têm sido exilados e encarcerados; mas os Papas reconquistarão sempre a sua liberdade. A vida do Papado tem sido como a de Christo, visitada por soffrimentos e afagada pela paz: houve hosannas, depois a paixão e o supplicio da cruz, mas a este seguio-se a resurreição.»

O Cardeal concluiu citando as palavras de Pio IX: «Em Roma o Papa deve ser um soberano, ou um captivo.»

— Na Allemanha e na França varios bispos refutaram o discurso do Sr. Crispi, mas a tudo quanto se tem escripto sobreleva a carta admiravel dirigida pelo Santo Padre ao Cardeal Rampolla, da qual deixamos acima alguns extractos.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA QUARTA

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?

«O uso das imagens sagradas, escrevem ainda outros, é de incontestavel necessidade (10). Os quadros das Egrejas são para o povo uma Biblia figurada (11). Uma bonita imagem de um santo é uma predica muda (12). Não é a idolatria quem dobra os joelhos diante de uma imagem, e nos feitos, que nos representa contempla a virtude da graça, e a victoria do espirito sobre a carne (13)» porque as homenagens.

Esta doutrina é explicada, e justificada por um dos nossos melhores philosophos, e theologos profundos, cujas palavras transcrevo litteralmente traduzidas:—«Comquanto se costume dizer que a honra é tributada á imagem, todavia não é a cousa inanimada que se honra, sendo n'isto incapaz, mas perante a imagem, e por intermedio da imagem se honra «o prototypo que ella representa», conforme ensina o Concilio (Tridentino).

N'isto escudados, os theologos sustentam ser devido á imagem de Christo aquelle mesmo culto de latria com que se adora o mesmo Christo, porque se diz «adoração da imagem» é realmente a adoração do mesmo Christo, «por occasião e pelo intuito da imagem», dirigindo-a imagem como se fosse o mesmo Christo, afim de mais perfeitamente a nossa mente se formar uma idéa de sua presença e o nosso coração (porque, Sr. Ministro, além do espirito temos carne e ossos) mais facilmente se elevar a contemplar o Senhor.

Com effeito, o homem de mente sã nunca dirá:—«Dá-me imagem, aquillo que te peço; agradeço-te, marmore ou madeira»; mas sempre repetirá: «Agradeço-vos, Senhor; adoro-vos, louvo-vos, etc.»

Admittido, portanto, que «a veneração da imagem é a veneração do prototypo» que ella representa, nesta veneração «haverá tanta idolatria quanto póde haver tanta veneração que tributemos a Deus, e ao seu Christo pronunciando seu santo nome», porque os nomes são notas e muito inferiores ás imagens para terem menor representação.

Por isso quando se diz honrar a imagem, deve-se entender, que se tributa a Deus a mesma honra, que se lhe tributa quando ao nome de nome de Jesus dobramos os joelhos. «O adorar diante da imagem externa, não se deve censurar mais do que se censure o adorar diante da imagem interna, que cada um de nós fórma na propria phantasia, servindo unicamente a imagem externa para tornar mais expressiva a imagem interna.»

Por isso o Concilio Tridentino) sabiamente adverte, que não se deve crer «haver na imagem alguma virtude ou dignidade». Até aqui o celebre Leibnitz (1).

Ora, Sr. Ministro, não me direis a razão, que vos leva a contradizer tão abertamente as melhores, e mais vastas intelligencias que ha produzido a nessa Reforma? Desconheceriam elles por ventura aquella palavra divina sobre a qual dizeis escudar-vos? Mas isto não é presumivel em homens tão sabios, e ministros evangelicos tão distinctos? Teriam n'isso algum interesse? ..

(10) Meyer, Corôa critica, pag. 193, edic. de 1830.

(11) Wehlfahrt, Desordens do Sanctuario, edit. de 1829

(12) Meyer, log. cit.

(13) Fessler. Theezia, pag. 94.

(1) Leibnitz, Systema Theologico, edi. de Emery, Paris, 18.9, pag. 142.

(Continúa)

LITTERATURA

Poemeto

I

Ouvi-me deuses immortaes e almas
Que respiraes do Bello o vago aroma!
Essa que agora ao vosso lar assoma
Cheia de graças e doçuras calmas,

Essa que vêdes tão formosa e pura
E cujo meigo olhar vos enlouquece
Essa que ao vêl-a os corações em prece
Murmuram crentes psalmos de ventura,

E' a synthese do bello sobre a terra!
Do divo estatuario mais perfeita
Das creações que o mundo avaro encerra!

Vol-a apresento, a casta e immaculada
Deusa que me embriaga e me deleita
E que a sorrir traz minh'alma enamorada!

II

Talvez que dezeseis annos possua
Dezeseis annos de perfume e riso!
Ao divisal-a, a idéa do p'raiso
Não ha de certo quem de leve a exclúa!

Quando encontrei-a, envolta nas de neve
Vestes formosas symb'los da innocencia,
Tinha no olhar um vago de indolencia
Que a poesia mesma não descreve!

E contemplando a doce luz radiante
Da pupilla ébanal que embevecia
O gêlo de minh'alma em breve instante

Fundiu-se! e agora, escravisada nobre
Só vive desse olhar que me dá vida
E que mundos ignotos me descobre!

Rio de Janeiro, Agosto—1895.

Olympio Galvão.

MUSICIANA

PIETRO MASCAGNI

O autor da «Cavalleria Rusticana» publicou, em uma revista italiana, um artigo sobre librettos e librettistas; calcula que a Italia produz por anno mais de 1,400 librettos, e mais de 200 lhe são remettidos.

«Tenho na minha collecção, diz elle, librettos de empregados de estradas de ferro, de secretarios de policia, de velocipedistas, de um sapateiro e de um salsicheiro.

Todos dizem que fizeram seu trabalho nos momentos de ocio!

Entre as producções mais dignas, Mascagni cita um libretto de drama lyrico socialista intitulado «Primeiro de Maio,» em que côros de operarios cantão:

«Queremos o dia do trabalho de oito horas» e uma opera-historica «Unidade da Italia» com esta distribuição:

«A Italia, soprano; Victor Manoel, tenor; Garibaldi, barytono; Pio 9.º, basso Cavour e Mazzini, corypheus.

Entrevistado por um redactor da «Sentinella Bresciana» disse Mascagni:

Trabalho actualmente em quatro operas—Zanetto—extrahido do «Le Passant de Coppée; «La Vestilia» de um libretto de Targionio-Tozzetti; «Il sogno di una notte d'está» sobre o proprio texto de Shakespeare e emfim um «Nerone» sobre o trabalho de Pietro Cossa.

«Il sogno» será muito original; misturarei nelle o buffo e o sentimental, sem fallar dos outros elementos.

Quanto ao Nerone, só receio que o de Boito seja representado antes do meu.

«Não tem outros projectos?» perguntou-lhe o jornalista.

«Não, respondeu Mascagni. Que quer? Nossa vida é tão «brutta».

Os theatros fecham-se; os emprezarios não pagom; não ha librettos (!!) e se encontro algum ha sempre questões por direito de autor.

Veja o que me aconteceu com a «Cigarrete» de Clarette, cuja partitura conclui inteiramente e não posso fazel-a representar.

E é uma musica hespanhola; onde irei agora encaixa la? A outro que lhe perguntara o que fazia disse Mascagni:

«Só escrevo quando estou inspirado, e d'ahi o valor de minhas composições.

Nao tenho certeza e os meus contemporaneos tambem não podem saber se a «obra prima musical definitiva» ja foi por mim escripta: os seculos o decidiram.

REVISTA DIARIA

Audiencia—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado dará audiencias ás quintas feiras, de meio dia, ás 2 da tarde.

Casa de emprestimos—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1895

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Luiz Vernet e tendo em vista as informações e os documentos exhibidos, resolve de conformidade com o art. 2.º do Decreto n. 2692 de 14 de Novembro de 1860, conceder-lhe permissão para estabelecer n'esta cidade, uma casa de emprestimo sobre penhores, sujeitando-se elle aos deveres e obrigações impostas pelo mesmo Decreto, e ao pagamento dos direitos devidos.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça executar.—Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho.

Concelho Municipal—Reunio-se hontem o Concelho municipal do Recife, sob a presidencia do 1.º secretario, concelheiro Francisco Carlos da Silva Fragoso, verificando-se a presença dos Srs. Miguel Macedo, Manoel Thomaz, Herminio de Figueiredo, Santos Selva, Marcos da Silva, Veiga Pessoa, Pedro Brazil, Dr. Coelho Leite, Costa Ramos, Abreu, Alfredo Almeida e Bernardo Damião.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente foram lidas as seguintes petições:

De Francisco Ferreira Tavares, guarda fiscal pedindo aposentadoria.—A' commissão especial de que trata o art. 23 do Regulamento para dar parecer.

De Leoncio de Castro Leão, official da Secretaria da Prefeitura, pedindo igual favor.—A' mesma commissão.

De Manoel Cassiano de Miranda Henriques, empregado da Prefeitura, pedindo igual favor.—A' mesma commissão.

Pelos concelheiros Marcos da Silva e Santos Selva foi apresentado o seguinte requerimento

—Requeremos que se peça da Prefeitura as seguintes informações:

1.º Se foi concedida licença a Wilson Sons & C., para manter na rua de Santa Rita um deposito de materias inflamaveis (carvão de pedra);

2.º Se não está em execução a lei n. 35;

3.º se continuam a permanecer nesta cidade depositos de kerosene e outras materias inflammaveis contra expressa determinação de lei;

4.º se não existem neste Estado depositos especiaes para materias inflammaveis conforme as posturas em vigor e nos logares por ellas determinados.—A' Secretaria para satisfazer.

Pelo concelheiro Costa Ramos foram apresentados os seguintes requerimentos:

1.º Requeiro que se officie ao Sr. Dr. Prefeito pedindo-lhe as informações seguintes:

1.º De quantas praças é composto o Corpo de Policia Municipal;

2.º Se o quadro está completo;

3.º Qual a distribuição actual dessa força para o policiamento do municipio;

4 Se o numero de praças de que se compõe o corpo é sufficiente para o policiamento regular do municipio.

2.º—Requeiro que se officie ao Sr. Dr. Prefeito pedindo-lhe para que com urgencia seja fornecido a este Concelho um quadro demonstrativo de todos os empregados a cargo da Prefeitura com indicação dos lugares que occupam bem como os vencimentos que percebem. A' Secretaria para satisfazer.

Pelo concelheiro Manoel Thomaz foi apresentado um projecto autorisando o Prefeito a mandar construir 24 catacumbas no Cemiterio de Arraial. Sendo apoiado foi remettido a commissão de obras municipaes.

Passando á ordem do dia, entrou em 1.ª discussão o projecto approvando os actos do ex-Sub-Prefeito Dr. José Marcelino da Rosa e Silva e ex-Prefeito Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa durante suas administrações.

Fallou justificando e sustentando o referido projecto o concelheiro Fragoso, que para tal fim deixou a cadeira da presidencia, que passou a ser occupada pelo concelheiro Miguel Macedo.

Encerrada a discussão, foi approvado.

Entrando em 1.ª discussão o projecto que determina que a rua do Principe e a estrada da Torre tomem as denominações de Avenida Barbosa Lima e Avenida Julio de Mello, foi pelo concelheiro Fragoso apresentada uma emenda determinando que a parte da estrada de João de Barros comprehendida entre a pequena praça que precede á estação do Principe e a capella da Conceição na mesma estrada se denomine rua do Dr. Gomes de Mattos, recebendo a referida estrada dahi por diante o nome da rua de João de Barros. Foi approvado o projecto com as emendas.

Pelo concelheiro Costa Ramos foi requerido que fosse dada para 2ª discussão na sessão de amanhã os referidos projectos.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem responderam á chamada 23 jurados.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, presidente do Tribunal, multou na quantia de 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Fez-se novo sorteio supplementar que recahio nos cidadãos seguintes:

Recife

Luiz Ferreira Barbosa.
Diomedes de Souza Ramos.
Pedro de Pontes Ferraz.
Leopoldino Cezar da Silva Moraes.

Santo Antonio

Luiz Burlamaqui.
José Pereira de Macedo.
João Bezerra de Andrade.

S. José

Alberto Castello Branco.

B. Vista

Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
Benvenuto da Costa Dantas.
Manoel Antonio de Miranda Leal.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Dr José Honorio Bezerra de Menezes.

Ficou adiada a installação da sessão para hoje as horas do costume.

Transferencia de espectaculo—Em virtude do máo tempo que reinou em todo o dia de antehontem e que prolongou-se até á noite, foi transferido para o dia 5 de Dezembro o espectaculo do theatrinho do Arsenal de Guerra, em beneficio do collegio Salesiano.

Arco da Conceição—Sexta feira 29 do corrente pelas 6 horas da tarde, será hasteado com pompa o estandarte de Nossa Senhora da Conceição que se venera em sua capella do Arco da Ponte do Recife, seguindo-se as novenas. Em todos os actos tocarão as bandas musicaes do 1.º e 2.º corpo de policia.

Monte-Pio Liberal União Beneficente—Essa associação solemnisa no dia 15 do mez vindouro o 27.º anniversario de sua fundação.

Para esse fim, fará celebrar no referido dia, ás 10 horas da manhã, uma missa na matriz do Corpo Santo, em acção de graça á sua excelsa padroeira.

Em seguida, em sua séde social, haverá uma sessão magna, e ás 7 horas da noite, será cantada uma ladainha.

Agradecemos o convite, que por intermedio do seu 1º secretario, nos foi endereçado para assistir á mesma festa.

Hospital Portuguez—E' mordomo deste pio estabelecimento a semana de 24 de Novembro a 1 de Dezembro o Sr. Domingos Gonçalves Villa-Verde.

Publicações—Recebemos:

O n. 47 da «Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano,» cuja commissão de redacção compõe-se dos Drs. João Baptista Regueira Costa, Cicero Odon Peregrino Silva, Francisco Augusto Pereira da Costa e Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

O presente numero bem volumoso, traz muitos artigos bem lançados e de indiscutivel importancia.

— «Superior Tribunal de Justiça»—Acções de arrendamento dos engenhos Pintos e Quiaombo—A. A., Dr. Sophronio E. da Paz Portella e sua mulher, e D. Idalina Barbosa da Silva; R R., capitão Numeriano Barbosa da Silva e sua mulher—Razões finaes e de appellação pelo advogado dos autores, Henrique Capitulino Pereira de Mello.—Um folheto de 34 paginas.

Agradecidos.

Gremio Tobias Barretto—Reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 6 1/2 horas da tarde, em sua séde, á rua dos Pescadores n. 29.

Nucleo Dramatico Pernambucano—Ante-hontem, essa digna sociedade realisou a sua festa de installação, no theatro Santa Isabel.

Apezar do extraordinario máo tempo que fez,

a concurrencia foi numerosa, notando-se a presença de selecto numero de familias.

Iniciou o festival a sessão magna.

Declarada installada a sociedade pelo seu presidente, o Sr. Candido Moreira, foi tocado pela orchestra o hymno nacional, após o qual pronunciou o discurso official o nosso collega Manoel Arão, orador do Nucleo Dramatico.

Após esse discurso foi cantado o hymno da sociedade.

Em seguida foi representado o drama «O modelo vivo» cujo desempenho foi muito satisfatorio e mereceu da platéa justos e enthusiasticos applausos.

A Sra. Antonia Medeiros, no papel de «Leontina,» e o sympathico papel de Mauricio, o pintor, mereceram justas palmas.

O Sr. Martinho Castro, foi um creado que trouxe a platéa em hilaridade; o Sr. José Girão, um correcto engenheiro com a mania das lettras, e o Sr. Leonidas de Oliveira, um impagavel banqueiro com a mania das mulheres.

Os Srs. Moreira Filho e Pessoa tambem merecem menção pelo satisfatorio desempenho que deram os papeis de que se incumbiram.

Damos muitos parabens ao Nucleo Dramatico que sob tão bons auspicios inicia a sua carreira que é de crer seja cheia de triumphos.

Ferimento — Ante-hontem pelas 6 horas da tarde, no lugar «Aldeia do 14», do 2º districto da Boa-Vista, o individuo de nome José Vidal, foi ferido a punhal por Cyrillo Ferreira Chaves.

A autoridade competente, tomando conhecimento do facto, fez recolher o offendido ao hospital Pedro II, e procede contra o offensor que evadiu-se.

Outro — No mesmo dia, por volta de 2 horas da tarde, no lugar Fundão, de Beberibe, os individuos de nomes Olegario de tal e José de Oliveira Maia, altercando, na occasião em que jantavam, succedeu ser este traiçoeiramente ferido por aquelle.

O offensor evadiu-se.

Livro de uma sogra — Os Srs. Hugo & C. fizeram-nos offerta de um exemplar desse recente trabalho de Aluisio de Azevedo, um nome que só por si vale uma recommendação.

O «Livro de uma sogra» é um trabalho que merece acurada leitura de todos os que se dão ao cultivo das lettras, especialmente, e em geral dos que apreciam um bom livro de litteratura.

Somos gratos pela referida offerta do «Livro de uma sogra» que recommendamos.

Theatro Olindense — Em virtude das abundantes chuvas cahidas ante-hontem nesta cidade e suas circumvisinhanças, foi adiado o espectaculo que teria dado nesse theatro, para o dia 1º de Dezembro proximo.

Atheneu Musical Pernambucano — Essa digna sociedade realisou no dia 22 do corrente um animado sarão musical e dançante, em honra a Santa Cecilia, sua padroeira.

Quer á parte musical, quer á parte dançante, nada faltou para que a festa fosse revestida de todos os encantos e deixasse em quantos assistiram-na as mais gratas impressões.

A primeira sob a criteriosa direcção do maestro Santino Pinto, foi irreprehensivelmente executada, destacando-se a Sra. Bernabei e Mlle. Maria Amelia Marques.

Ao terminar esta parte, a directoria do Atheneu brindou o seu digno director de concertos; tendo lugar tambem a entrega solemne dos diplomas de socios honorarios, fallando o respectivo orador, professor Wanderley.

A commissão encarregada de obsequiar os convidados, foi incansavel em proporcionar toda a sorte de attenções.

Encantadora, em summa, a festa do Atheneu Musical, ao qual muito felicitamos.

As rãs — Acredita-se geralmente que uma rã collocada em um bocal com uma escada, sóbe ou desce conforme faz bom ou máo tempo.

O Sr. Lendenfeld, professor da Universidade de Czernowitz, em Bukowine, quiz submetter esta crença a uma severa critica scientifica.

Fez experiencia com 10 batrachios, encerrados em uma gaiola de vidro contendo uma escada de 10 degráos numerados de 1 á 10. Pôde assim obter médias; essas médias deram-lhe, para o seu «barometro de rãs», curvas analogas aquellas que se traçam para um barometro ordinario.

Os resultados das suas observações minuciosas foram mediocremente concludentes. As curvas concordam ás vezes; na maioria das vezes não concordam.

Durante 2 dias, em que foi fraca a pressão barometrica, a curva das rãs foi uma vez alta e a outra baixa...

Em uma palavra, as rãs nada conhecem da meteorologia. Mais uma illusão que desapparece.

A questão romana — Um redactor do «Gaulois», teve recentemente uma entrevista com o famoso ministro do Imperio Francez, Emilio Olivier, ácerca da questão romana, á qual este ultimo consagra grande attenção.

O celebre ministro de Napoleão III julga que o Papa não deve pensar em abandonar Roma, o que seria perigo para a unidade da egreja; porém entende que tambem não convém ao Pontificado conservar-se na inercia, pois que isso poderá ser julgado como um preludio de capitulação.

A juizo de Olivier, vai já passada a época das demoras e da paciencia, aconselhadas por muitos prelados italianos.

Mais que as encyclicas e os protestos, influirão nos espiritos os actos.

O Papa, disse o ex ministro, tem a Bazilica de S. Pedro. Em lugar de a deixar, como a viuva que perdeu o esposo, ou de apresentar-se na mesma Bazilica com as portas cerradas, ante um concurso de enviados, que abra a «loggia», que avance escoltado pela sua côrte, com os seus cardeaes, com os seus sacerdotes, no dia do «Corpus domini»; que visite os enfermos; que percorra o Corso na sua carruagem de gala e ande pela Roma com a Sua Magestade de padre, de Bispo e de sacerdote.

Surgirá então a crise e ver-se-ha o que valem as garantias italianas, e como os grandes italianos, que se chamarão Balbo, Massimo de Azeglio e Giobertti souberam prever quando não admittiram nem mesmo em hypothese, a perda do poder temporal nas provincias pontificaes, e que um Papa e um rei poder am livre e dignamente permanecer juntos na mesma cidade.

União Dramatica Timbaubense — Esta sociedade levou á scena em espectaculo extraordinario no dia 17 do corrente o drama «Helena» e comedia, «Amor d'um cosinheiro.»

Ambas as peças foram regularmente desempenhadas.

Republica de Venezuela — Sob a epigraphe «recepção diplomatica» lêmos no «Diario de Caracas» de 9 de Outubro proximo passado:

«Hoje ás 4 horas da tarde recebeu na Casa Amarella o Conselheiro do Governo, encarregado da presidencia da Republica, ao Exm. Sr. Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brazil na Republica de Venezuela.

«A audiencia foi publica, e a ella assistiram todos os Ministros de Estado, o Governador do Districto Federal, o Conselho do Governo, a Alta Corte Federal, a Corte de Cassação, o Grande Conselho Militar da Republica, o Veneravel Clero Metropolitano, as corporações litterarias e scientificas e grande numero de empregados publicos.

«O Exm. Sr. Mamede Lins de Almeida foi conduzido á Casa Amarella pelo introductor dos enviados diplomaticos, em carruagem do Governo, e ao chegar, emquanto sahia a recebel-o o Director do Direito Internacional Privado, o saudou a banda de musica com o Hymno Nacional do Brazil.

«A' porta de um dos salões lateraes esperava ao Exm. Sr. Mamede Lins de Almeida o Ministro das Relações Exteriores, de quem recebeu os cumprimentos do costume. Sendo logo annunciado na fórma de rigor, passou o Alto Representante Diplomatico, acompanhado do Sr. Ministro das Relações Exteriores e do Secretario da Legação Brazileira, Sr. Oscar de Teffé von Hoonholtz, á presença do Encarregado da Presidencia da Republica, á quem entregou a sua respectiva credencial juntamente com a carta revocatoria do Ministro á quem succede.

«O Exm. Sr. Mamede Lins de Almeida proferir no dito acto o seguinte discurso:

«Sr. Conselheiro do Governo Encarregado da Presidencia.

«Na ausencia do Exm. Sr. Presidente da Republica, á quem cumpre o dever de enviar neste momento as minhas respeitosas homenagens, tenho a honra de entregar a V. Exc. a carta que me acredita junto ao Governo Venezuelano no caracter de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario dos Estados-Unidos do Brazil, e bem assim a que põe termo a Missão do meu antecessor, o Sr. José de Almeida e Vasconcellos.

«Não me sendo desconhecido este bello paiz, no qual tive a sorte de começar a minha carreira diplomatica, asseguro a V. Exc. que me é summamente agradavel voltar a elle encarregado, como me acho, da grata tarefa de manter e estreitar as relações de amizade que felizmente existem entre o Brazil e Venezuela, para o que prometto empregar a maxima solicitude, tratando de aplanar com o vosso illustrado Governo, de accordo com os principios democraticos do direito moderno, qualquer obstaculo que possa entorpecer o desenvolvimento dos interesses moraes e materiaes de nossos dous paizes, afim de vel-os sempre marchar desassombradamente, na senda do progresso e da civilisação.

«Esperando merecer da parte do Exm. Sr. Presidente da Republica e da dos seus dignos auxiliares as mais benevolas disposições para facilitar o desempenho desta minha missão, eu tenho a satisfação de expressar a V. Exc. os sinceros votos do Governo que represento, e tambem os meus pessoaes, pela crescente prosperidade dos Estados Unidos de Venezuela».

«O Sr. Conselheiro do Governo Encarregado da Presidencia da Republica respondeu nos seguintes termos:

«Senhor Ministro.

«O encargo official de V. Exc é extremamente grato para o Governo da Republica. A Credencial que acabaes de entregar-me constitue uma nova confirmação do laço amistoso, mais que amistoso fraternal, com que apparecem unidas a Nação Venezuela e a Brazileira desde os primeiros tempos da sua existencia politica.

«Com plausivel generosidade recordaes agora que foi neste solo onde teve começo a vossa honrosa carreira diplomatica; circumstancia esta de alto interesse para nós, porquanto, graças a ella, podereis desde logo observar que os sentimentos dos venezuelanos para os brazileiros são hoje os mesmos, ou talvez mais affectuosos ainda, do que quando pizastes pela primeira vez o territorio deste paiz.

«A porção do hemispherio em que se acham situadas as Republicas de Venezuela e do Brazil, parece abençoada pelo Espirito creador n'um momento de inefavel munificencia. E' uno, na sua condição natural, o territorio das duas Republicas; identicamente hospitaleiro e altivo o caracter de seus habitantes, e analogas apparecem hoje suas instituições politicas. D'ahi a invariabilidade que caracterisa ou distingue as relações que as duas cultivam entre si, e o interesse com que entre ambas se esforçam por affirmar para o futuro um laço de affecto reciprocamente beneficioso.

«Com a faculdade de Chefe do Poder Executivo, cargo que exerço temporariamente na ausencia do Sr. General Joaquim Crespo, Presidente Constitucional me honro de reconhecer a V. Exc. no caracter de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario dos Estados Unidos do Brazil; e ao fazel-o, vos asseguro para o desempenho da vossa alta missão, todo o concurso do Governo Venezuelano, que vê com o maior agrado em V. Exc., como vio no vosso digno antecessor, cuja carta revocatoria acabo de receber, o emissario de um Poder amigo, conforme com o desta Republica nos sentimentos de concordia e de paz.

«Desejo, Exm. Senhor, que seja extremamente satisfactorio para V. Exc. o tempo que tiverdes de permanecer em Venezuela, afim de que possaes sempre transmittir, á respeito deste solo, as mais lisongeiras impressões a vossa Patria, pela prosperidade da qual formo aqui os mais ferventes votos, como os formo tambem pela ventura pessoal do seu digno Presidente.»

«Depois da apresentação do estylo se despedio o Exm. Sr. Ministro do Brazil, e ao descer a escada, acompanhado outra vez do Director de Direito Internacional privado, tocou a banda marcial o Hymno de Venezuela.

«Um batalhão das forças militares do Districto Federal, formado em frente a Casa Amarella, prestou ao Exm. Sr. Mamede Lins de Almeida, tanto á entrada como á sahida as honras devidas a sua alta gerarchia official.

«O Exm. Sr. Ministro e seu secretario foram conduzidos de novo á sua morada pelo Introductor dos Enviados Diplomaticos, na mesma carruagem de gala que os tinha levado á Casa Amarella.»

O magnetismo animal — Mesmer e Puységur talvez não andassem muito longe da verdade, attribuindo ao magnetismo animal, isto é, a uma força emanada do operador e irradiada para o paciente os phenomenos que elles produziam.

E' pelo menos de opinião que emitte na «Nouvelle Revue» em um interessante artigo o Sr. Boisac.

Não deixaria de offerecer certa curiosidade vêr rehabilitadas as theorias dos antigos magnetisadores. Houve entre estes alguns de talento e que prestaram alguns serviços. Nos paizes de lingua ingleza houve grandes hospitaes em que se magnetisava regularmente, para tornal-os insensiveis, os doentes que tem soffrer uma operação cirurgica. Na India, principalmente, o Dr. Esdaile vulgarisou este processo. A descoberta dos modernos anesthesicos chimicos, cujo effeito é mais efficaz, fez, porém, desapparecer o uso delles.

Tambem Braid, empregando-o, descobrio que o paciente podia adormecer por si mesmo, fixando um objecto, por effeito do esgoto dos seus centros nervosos, conclusão essa que foi depois admittida por Charcot.

A escola de Nancy, pelo contrario, vê no somno provocado um effeito da suggestão, sendo fortemente impressionada a imaginação do paciente. Eis agora o Sr. Boisac que apresenta de novo a hypothese do fluido magnetico, demonstrando que as duas explicações precedentes não podem explicar alguns casos. O que parece certo é que a proporção que se augmentam as experiencias sobre os phenomenos denominados psychicos, cada vez mais se destaca uma lei geral, elles podem produzir-se sob a influencia de grande numero de causas, e como todos os caminhos vão ter á Roma, ha tambem muitas maneiras de produzir um unico effeito.»

Processos extravagantes — O «Jornal d'Hygiene» publica uma curiosa enumeração de processos extravagantes empregados por autores illustres para excitarem o seu genio.

Assim, Montaigne, para meditar em toda a liberdade, deixava a sua casa e ia encerrar-se em uma velha torre.

Rousseau contentava-se com metter a cabeça ao fogo!

Buffon sentava-se a mesa do trabalho, em trajo de ceremonia, com punhos de renda e a espada ao lado.

Milton, que alias era muito pobre, compunha os seus versos envolvido em um velho manto, a cabeça cahida para traz.

Schiller não podia compor se não collocasse os pés no gelo.

Affirma-se igualmente que Chateaubriand, quando dictava um artigo ao seu secretario, passeava de pés descalços, no ladrilho glacial da sua camara.

Bentham só podia escrever assentado em pedaços de papel.

Cooper, para se inspirar, enchia a bocca de pastilhas.

Byron precisava do cheiro de tubaras de que enchia os bolsos.

Balzac, em pleno dia, accendia duas velas.

Flaubert não escrevia uma palavra sem fumar cachimbo.

Emfim, certo compositor italiano só tinha inspiração quando dous gatos lhe trepavam aos hombros.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no Hospital Pedro II as seguintes.

Pelo Dr. Malaquias:

Ablação de Nevroma na região cubital esquerda.

Incisão e excisão da Vaginal, processo Von Bergmann, reclamada por hydrocele.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Extirpação da 3.ª phalange, do grande artelho, reclamada por necrose.

Posthotomia reclamada por phimozis.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação da mama direita, reclamada por sarcoma.

Extracção da phalange do pollex direito, reclamada por carie.

Pelo Dr. Arthur Cavalcante:

Urethrotomia, reclamada por phimozis.

Incisão e excisão da Vaginal, processo Von Bergmann, reclamada por hydrocele.

Phimosis, reclamada por cancros venereos.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Pinto e para Amaral.
De Barreiros, para Demuado.
De Belém, para Paz.
Da Bahia, para Neves.
De Petrolina, para Emygdio Braga.

Só funcciona uma linha para o Sul, defeito entre Maceió e Camaragibe. Norte e Centro funccionando regularmente.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 22 de Novembro:

Umbelina Maria das Virgens, Sergipe, 50 annos viuva, Graça.
Joanna M. da Conceição, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José.
Izaura de F. Baptista, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio.
Lourença da Costa, Africa, 75 annos, solteira S. José
Maria V. Vicencia da Silva, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José.
Appolinaria M. da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Recife.
Vicente F. Baptista, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.
Alberico, Pernambuco, 16 mezes, Graça.
Isabel M. da Silva, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista.
Carlos, Pernambuco 30 annos, Recife.
Um feto, Pernambuco, Recife.
Josepha F. Tavares, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista.
Amaro J. Mamede, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista.
Marianno F. da Silva, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa Vista.
Manoel Francisco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.
Marianna B. da Paz, Pernambuco, 21 annos, annos, solteira, Boa Vista.
João J. de Sant'Anna, Pernambuco, 26 annos, Graça.
Herminia M. da Conceição, Pernambuco, 9 annos, Boa Vista.
Manoel da Apresentação, Pernambuco, 2 dias, Boa Vista.
Severino, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista.

— 23 —

Rita F. do Rego, Pernambuco, 33 annos, viuva, Boa Vista.
Lutgero T. Lopes, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista.
Eduardo F. da Cunha, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista.
Maria J. Alves da Costa, Pernambuco, 4 annos, S. José.
Antonio B. Ferreira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José.
José C. de Araujo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.
Pedro, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio.
Arcelino J. Roberto, Pernambuco, 1 anno, S. José
Jovino J. Coelho, Pernambuco, 61 annos, casado, Santo Antonio.
Candido da Silva Seabra, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Graça.
Maria Joanna, Pernambuco, 22 annos, casada, Graça.

Commissão de melhoramento do porto do Recife — Recife, 21 de Novembro de 1895

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°7	759,m19	20,15	81
9 »	26,°3	759,m60	20,54	80
12 »	26,°5	758,m31	20,16	78
3 t.	84,°9	757,m92	19,65	83
6 »	21,°6	758,m10	19,81	85

Temperatura minima 24,°25. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28°,00. Ennegrecido 33,°2 — Prateado 28,°4.

Evaporação em 24 horas ao sol 1m6, á sombra 1,m6.

Chuva 55,m2.

Direcção do vento: E e ENE alternados de meia noite até 1 h. 40 da manhã; S até 3 h. 18 m; ESE até 3 h 62 m.; SE até 5 h. 07 m.; ESE até 5 h. 45 m; SE até 6 h. 25 m.; SW até 7 h 25 m.; SSE e SE alternados até 8 37 m.; SE até 9 h 09 m.; SSE até 9 h. 41 m; E até 10 h. 10 m.; NE até 1 h 57 m.; WSW até 2 h. 50 m da tarde; S até 3 h 35 m.; SW até 10 h. 18 m; WSW até meia noite.

Velocidade média do vento 4m60 por segundo.

Nebulosidade média 0,80.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	24 de Novembro	9 h. 30 d. m.	1,m70
B.	« « »	4 h. 00 m. da t.	1m05

Hospital de Santa Agueda — O movimento deste hospital no dia 18 de Novembro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	93
Entraram	1
Sahiram curados	0
Falleceu	1
Existem em tratamento	92

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1895.

Existiam 405, entraram 1, sahiram 2, existem 404.

A saber: nacionaes 361, mulheres 16, estrangeiros 27, mulheres 0, total 404.

Arraçoados 371

Bons 352 doentes 17, loucos 2, loucas 0, total 371.

Movimento da enfermaria — Não houve:

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Varzea — Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Alencar — Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz — O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre — Illuminuras, 1 vol. broc.
Ouro Preto — A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes — Festas e Tradicções, 1 vol broc.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Pedro de Barros — Cartas monarchistas, 1 vol broc.
O Livro de S. Cypriano ou thesouro do feiticeiro, uma edição.
S. Romero — O evolucionismo e o positivismo no Brazil, 1 vol.
Livro do Povo ou Syllabario Portuguez.
P. Chagas — A morgadinha de Val Flor, 1 vol. enc.
L. Guimarães — Sonetos e Rimas, 1 vol. enc
« « — Corymbos.
« « — Curvas Zig Zags.
Os mil e um dias, 1 vol. enc.
G. Ohnet — O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto — O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso — Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto — Miragem, 1 vol.
Assis Brazil — Democracia, 1 vol.
Ribas — A Capital Federal, 1 vol
C. e Souza — O Missal, 1 vol.
V. de Castro — Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
Ribas — Fructo prohibido, 1 vol.
Contos da carochinha, 1 vol.
E. do Prado — Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha — A Normalista, 1 vol.
J. Diniz — A morgadinha dos canaviaes 2 vols broc.
J. B. C. — Contador Commercial, 1 vol.
C. L. Moura — O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier — Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet — O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot — A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier — O Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais. — Cocottes e Concelheiros, 1 vol. broch.
Rabelais. — Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chathenay. — Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e Amor, 1 vol, broc.
» A Seducção por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet. — O Immortal, 1 vol. broch.
Flammarion. — Narrações do Infinito 1 vol. enc.
« Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
« A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
« Deus na natureza, 2 vols enc.
Laffitte — Paradoxo da igualdade, 1 vol. enc.
U. da Silveira — Molestia das mulheres, 1 vol. enc.
J. de Sant'Anna — Manual das Jovens Mães 1 vol. enc.
C. Vilella — Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro — A velhice do Padre Eterno 1 vol. enc.
Fetis — A musica ao alcance de todos, 1 vol enc.
Cristobal Litran — Historia de Victor Hugo, 1 vol enc.
P. Campos — A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez — O Pastelheiro de Madrigal. 2 vols. enc.
Luiz D'arène — A Favorita de Bou Amema, 2 vols. enc.
Cunha e Sá — O Cadastro da Policia, 6 vols. enc.
Eduardo Grauert — Industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira — Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro — A Marcha do Odio, 1 vol. broc
V. de Castro Processo e Julgamento, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Derby Club de Pernambuco

15ª Corrida

No prado da Estancia teve lugar hontem essa corrida, que pelo completo inverno com que se effectuou-se o dia foi pouco concorrida.

A casa das apostas realizou apenas a venda de 1861 poules, que produziram um total de 9:315$.

Deixou de effectuar-se o ultimo pareo, só tendo portanto lugar a corrida de seis, cujos resultados foram os seguintes:

1. pareo — 1 000 metros — premio 250$.
Vencedor Parlamentaris a em 89", jockey José Marcellino, 51 kilos, dando a poule 9$300.
Nanita em 2· 11$000.

2· pareo — 1,100 metros, premio 250$.
Vencedor Biratno em 93", jockey Pedro Queiroz, 50 kilos, dando a poule 48$900.
Traqueiro em 2· 8$900.

3· pareo — 1 150 metros premio 250$
Vencedor Ibo em 88 1/2", jockey A. de França, 51 kilos, dando a poule 13$400.
Battory em 2· 10$200.

4· pareo — 1,800 metros, premio 300$
Vencedor Fatozo em 141", jockey Cassimiro 50 kilos, dando a poule 8$700.
Tato-é em 2· 7$700.

5· pareo — 900 metros premio 250$.
Vencedor Ibo em 68", jockey A. de França. 50 kilos, dando a poule 19$200.
Fortalesa em 2· 17$000.

6· pareo — 1 350 metros, premio 350$.
Vencedor Fenianno em 193", jockey José Marcellino, 50 kilos dando a poule 11$700.
Hirondelle em 2· 6$200.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculistas

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 45.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga & C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao povo pernambucano

Estando confirmadas e assentadas as candidaturas para os elevados cargos de governador e vice-governador d'este Estado nos distinctos pernambucanos, senador Joaquim Corrêa de Araujo e deputado Dr José Marcellino da Rosa e Silva este para o segundo cargo e aquelle para o primeiro, o directorio do grande e invencivel partido republicano federal do 1.º districto de Afogados, animado e convencido de tão acertada escolha, vem elevar por meio da imprensa independente, o seu brado enthusiastico — Viva Pernambuco!

Os nomes venerandos dos illustres cidadãos que encimam estas linhas, cujas tradicções gloriosas, o perpassar das eras não poderá corroer, teem estes nomes, tanto prestigio no seio do povo que nenhum bom cidadão, deixará de achar-se honrado e glorioso, dando o seu voto a estes proeminentes pernambucanos para assim firmar a solida garantia do progresso n'este florescente Estado.

O Exm. Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, caracter recto, brando, independente, de genio activo e emprehendedor, caridoso e estremecido filho d'esta terra, o que não fará em beneficio dos seus concidadãos, quando empunhar as rédeas do Governo?!

A sua influencia real, todos os predicados que honram e enobrecem o homem publico e particular, são attestados por seus brilhantes feitos na alta camara do Paiz.

Alli, a sua palavra franca, convicta, valorosa e animadora, convergia fluente e directamente para a grandeza da patria e principalmente para o seu Estado natal, assignalando-lhe medidas de grande alcance para melhoramentos que realizou.

S. Exc., cujas tradicções em politica, no regimen decahido, lhe asseguraram inabalavel firmeza nos principios conservadores, não declinou uma linha em a norma de proceder no inicio da Republica, tendo-se mantido como um verdadeiro athleta da causa publica.

S. Exc. virá a ser o continuador de uma phase repleta dos melhoramentos, que foram emprehendidos por aquelle que o antecede e que deixará na historia patria vasta materia de contemplação por uma serie de beneficios e sabia intuição por esta nascente republica Sul Americana.

S. Exc. vem a tempo acariciar a juba do Leão do Norte, ha muito adormecido, e que agora despertado do seu lethargo, começa a eriçar a coma dando os primeiros rugidos como signal de que não mais dormirá o somno da indifferença, velando como sentinella activa á porta da gruta para vigiar os seus dominios!

O primeiro mais alto funccionario, — o Governador do Estado. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, sympathisando com esta feliz escolha, declara-se maravilhado por ser substituido por um tão eminente e conspicuo cidadão; não era de esperar outra demonstração da parte de um tão legitimo defensor de Pernambuco.

S. Exc., pois, será recebido pelo povo, — por este grande eleitorado, que o anime o suffragará no dia 7 de Dezembro do corrente anno, quando deverá ter logar em todo o Estado a eleição para Governador e Vice Governador e serão victoriosos ambos e as suas frontes cingidas com os louros a que só teem direito aquelles que conquistam como Ss. Excs. os mais salutares e justos titulos.

A providencia do nome do distincto cidadão Dr. José Marcellino da Rosa e Silva no caso eventual de que o Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, sendo eleito, tenha de deixar por força maior a administração do Estado ao seu successor legitimo, o poz a salvo de cuidados pela fiel gestão dos negocios publicos.

Sendo assim, com que ufania e satisfação intima, este nobre povo verá na cadeira presidencial o Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, este digno filho de Pernambuco, symbolo de prudencia e de virtudes outras??

Que bem acertada providencia!

S. Exc. com o mesmo tino, porque não lhe faltará illustração e boa vontade, com igual devotamento á causa santa da liberdade da patria, com a honestidade de que são capazes os homens sensatos e com o prestigio de que se ha cercado S. Exc. no conceito publico, será um esforçado, franco e leal substituto, tomando a direcção do governo.

Conseguintemente, quér um quér outro, eminente cidadão, fará guiar a não do Estado, com a impavidez do marinheiro provecto que despreza a tempestade que de subito se lhe depara nas ondas crespas do indomito mar.

Afogados do Recife, 15 de Novembro de 1895.
Theodomiro Thomaz Cavalcanti Pessoa.
Antonio Gomes Cesar de Mello.
Antonio Pereira Lagos.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
Luiz José Carneiro.
José Pereira da Silva
Antonio Gomes Grangeiro.
Antonio Gomes Machado da Hora.

Cautella

(Transcripção do *Estado*)

O nosso collega o *Jornal do Recife*, procurando dar arrhas á sua imparcialidade e comica independencia, fez em seu edictorial, sob a epigraphe acima, as mais incabidas increpações ao concelho municipal do Recife, a proposito das deliberações tomadas por essa corporação em sua primeira sessão.

«Estreou mal o Concelho Municipal...

Foram tres deliberações infelizes, que longe de traduzirem o interesse pelo bem do povo desta capital, só vertem o fel do partidarismo»... assim começou o *Jornal* o artigo a que respondemos.

Alludia o collega as demissões dos empregados da secretaria do concelho, á approvação dada pelo concelho aos actos praticados pelo ex-sub-prefeito, Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva e pelo ex-prefeito, Sr. Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa e a nova denominação dada a duas ruas da cidade.

Ora por mais intransigente que se seja, por mais pessimista que se revele, ninguem dirá conscienciosamente que por taes factos, mereça o concelho as acres censuras feitas pelo *Jornal*.

Sabem todos que os empregados da secretaria do Concelho Municipal não podem deixar de ser da confiança do mesmo Concelho, sob cujas immediatas ordens servem; e se essa consideração servio para o Concelho de então escolher os empregados de sua secretaria entre o pessoal de seu partido, como fez, essa mesma consideração deva prevalecer para o actual concelho dispensar ditos empregados, fazendo-os substituir por pessoas que lhe inspire confiança.

E saiba o *Jornal* que não foi somente essa consideração que influio no animo do Concelho nessa medida os empregados exonerados não se recommendavam absolutamente pelo seu zelo no desempenho de seus deveres.

Confiantes nas graças de seus superiores exerciam *pro formula* os logares visando apenas a percepção dos vencimentos, sendo que muitos lá não appareciam e entregavam-se a funcções diversas, sendo que até um era lavrador e domiciliario em um engenho pertencente a municipio diverso.

Depois dessa censura passou o *Jornal* a criticar a proposta do concelho em virtude da qual a rua do Principe passaria a chamar-se Avenida Barbosa Lima, e a estrada, sem nome, que vai da praça João Alfredo ao alto da Torre, Avenida Julio de Mello.

Desconhecemos, francamente, a desvantagem, a inconveniencia, que possa haver em mudar-se o nome de uma rua que nada exprime, por outro, que, quando não tenha de relembrar outras gloriosas tradições, recordará na dos bons pernambucanos a lembrança de um digno coestadano, que abrazado pelo mais acrysolado amor pela terra que lhe servio de berço, tão bem soube traduzir os seus bons desejos pelo progresso e engrandecimento de Pernambuco.

Isso quanto a nova denominação da rua do Principe, expressão banal, sem o menor alcance.

Quanto á denominação dada a estrada que segue da praça do conselheiro João Alfredo ao alto da Torre, a critica do *Jornal* revelou-se então por demais apaixonada, excesivamente injusta.

Tratava-se de dar nome a uma estrada sem nome, e ao concelho cabia o incontestavel direito de dar aquelle que melhor lhe parecesse; e ninguem dirá que é digno de reparo o seu acto, ligando áquella estrada o nome de um digno pernambucano que tem revelado o seu interesse e zelo pela causa publica do modo o mais lisongeiro, o mais louvavel.

A terceira deliberação que mereceu as iras do *Jornal* foi a approvação do concelho aos actos praticados pelo ex-Sub-Prefeito, Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva e pelo ex-Prefeito, Sr. Dr. Affonso Costa.

Não ha quem ignore que esses dois illustres cidadãos, terrivelmente hostilisados pelo Concelho Municipal com que serviram, viram-se na necessidade de romper os diques, que resoluções caprichosas oppunham ao livre exercicio de suas funcções, a menos que não quizessem condemnar-se á inactividade ao triste papel de figuras de papelão.

O bem publico reclamava aquella attitude dos dignos funccionarios, que foram infatigaveis em attender as necessidades do municipio, merecendo por isso elogios do proprio *Jornal*.

Melhor orientado o actual concelho, convicto de que os dignos cidadãos que haviam exercido as funcções de Chefe do Poder Executivo Municipal, nos actos que haviam praticados sem autorisação do concelho, aliás caprichosamente negada, estava no seu direito approvando os alludidos actos, resolução que não pode ser considerada contraria á constituição e que der va-se directamente organica daquella corporação.

Por demais infeliz foi, portanto, o *Jornal* nas suas censuras, que de modo algum podem ser feitas por quem alardeia tão grande somma de imparcialidade, tão absoluta negação pela politicagem.

Fazendo tão acres reparos não foi sincero o *Jornal* creditamol-o piamente.

Menos, julgamol-o mal intencionado para com os novos funccionarios do municipio.

E por isso levamos a sua conducta a um erro de má apreciação, a má influencia do meio..

Não foi sem razão que uma folha da tarde, transcrevendo alguns topicos do edictorial do *Jornal*, concluio dizendo:

«O nosso visinho com certeza se deixou contaminar pela proximidade em que está d'*A Provincia*.

Melhoramento da rua das Nymphas

Ao Exm. Sr. Dr. Bianor de Medeiros mui digno Sub-Prefeito do Recife, solicitam o favor de ultimar o embellezamento da rua acima, abrindo-a para sahir em Fernandes Vieira, visto que o seu incansavel e antigo antecessor não poude fazel-o por falta de tempo.

Ultimando V. Exc. este melhoramento prestará um grande serviço aos

Moradores da dita rua.

Resposta a Provincia

Tendo lido na *Provincia* de hontem uma carta em que se diz ter sido extorquida dos locatarios do Mercado Publico de S. José, quantia para compra de presentes ao Illm. Sr. Coronel Alexandre Selva, nós abaixo assignados locatarios do mesmo Mercado, viemos declarar solemnemente, que procedemos expontaneamente, não havendo nenhuma extorsão de quem quer que seja.

E' uma mentira, uma calumnia do anonymo auctor da carta a quem desafiamos para provar o seu aleive.

Recife, 22 de Novembro de 1895.
Francisco Joaquim Gomes da Silva.
Augusto Pinto de Magalhães.
Joaquim Rodrigues Ferreira.
Pedro H. Pires.
Joaquim José de Araujo.
Menelão Gomes da Cunha.
Manoel Ignacio Bezerra.
José de Siqueira Moura.
Diogenes Correia de Oliveira.
José Sebastião de Lima.
Joaquim Pereira Villas-Bôas.
Francisco de Lyra Terraquio.
Manoel da Silva Oliveira.
Francisco Gonçalves do Rego.
Manoel José Alves.

Eleição

dos juizes e mais devotos que têm de festejar o glorioso martyr S. Sebastião, na matriz da cidade do Cabo, no anno de 1896.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Barão de Caxangá.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. DD:
Esposa do major Thomé Joaquim d'Oliveira.
Esposa do coronel Israel Carneiro Lins e Mello.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Dr. José Henrique Carneiro da Cunha.
Vigario João Baptista d'Araujo.
Dr. Felippe Augusto Carneiro Campello.
Conego Telesphoro de Paula Augusto.
Tenente-coronel Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.
Barão de Nazareth.
Barão de Araripe.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. DD.:
Herminia de Barros Barreto.
Canope Pires Falcão d'Azevedo.
Esposa do Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante.
Esposa do coronel João Chrisostomo de S. Tapoca.
Esposa do major Manoel Olympio de B. Costa.
Esposa do Sr. Carlos Julio Boulitreau.
Esposa do coronel Braz Carneiro Lins e Mello.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Coronel Julio da Silva e Mello.
Pedro Carneiro Leão.
Dr. Emiliano de Britto.
José Wenceslão de Moraes.
Colombo Latino Vieira de Souza.
Alexandre Joaquim Coelho da Silva.
Francisco Cornelio Bezerra.
Major Bento Ferraz d'Azevedo.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD.:
Baroneza de Jaboatão.
Maria Campello Lins.
Maria Anna do Rego Barretto.
Esposa do capitão Braz Olavo Carneiro Leão.
Esposa do Sr. Bemvindo José Jeronymo.
Esposa do Sr. Manoel Netto Carneiro Leão.
Esposa de Antonio Cesar de M. Cysneiros.
Esposa de Antonio da Costa Pereira.

Procurador geral

O Illm. Sr. João Silvino Cavalcante.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Lourenço Marques Pereira dos Santos.
Bemvenuto da Silva Myra.
Luiz [illegible] Pereira d'Araujo.
Manoel Gomes Padilha.
Angelo Bazilio.
Joaquim Macedo.

Thesoureiro

O Illm. Sr. tenente Florencio Cavalcante d'Albuquerque.

Cabo, 27 de Janeiro de 1895.
O Vigario, João Baptista d'Araujo.

Advogado

O bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo pateo do Collegio, n. 77 1.º andar.

MUTILADO

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambco

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varia celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhores desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite chronica

Tenho a satisfação de declarar que soffrendo ha 4 annos de uma bronchite que me trazia a maior parte do tempo no leito, e, usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado—,(Firma reconhecida) *Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabiildade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro.)

O agente—Companhia de Drogas.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

O DR. TEIXEIRA DE CARVALHO, medico, operador e parteiro, de regresso a esta cidade está a disposição dos seus clientes.

Pateo do Carmo n. 28.

(Antiga Redacção da Gazeta da Tarde)

Especialidades—Tratamento de febres, syphilis, beriberi, molestias do figado.

Chamados a qualquer hora.

Consultas, gratis das 9 ás 10 horas da manhã.

Das 11 as 2 horas da tarde *pagas á vista*, sem excepção de pessoa alguma.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios.—*Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas*

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta «que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente neste estado

O DR. FRANCISCO LEOPOLDINO, participa aos seus clientes e amigos que mudou-se da rua de Santa Cruz para o Pateo da Santa Cruz n. 2.

CURSO DE FERIAS

NOVEMBRO A FEVEREIRO

GEOGRAPHIA E HISTORIA

DR. JULIO PIRES FERREIRA

Rua Duque de Caxias n. 55, 1.° andar

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Peitoral de Cambará

Outra cura de coqueluche

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente—Companhia de Drogas.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pertinaz

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto que, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues*—(Firma reconhecida)

O agente—Companhia de Drogas.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Sores.

O agente *Companhia de Drogas.*

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—Pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Quando as senhoras se acham debilitadas por excessos a que se submettem, forçadas pelas considerações sociaes, indo ao theatro, ao baile assistindo a reuniões durante o inverno, deve-se acudir a tempo, para que a debilidade não degenere em anemia, tomando o Xarope de Quina Ferruginoso de Grimault e C. que, em virtude da sua intima combinação do phosphato de ferro soluvel com a quina excita promptamente o appetite, as forças, e restabelece completamente a saude alterada.

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estive morphetico e perdido completamente para a sociedade, e que hoje estou completamente curado por tomar bastante—Elixir M. Morato— preparado por D. Carlos, que foi a unica cousa que me salvou.

Araçariguama

Pedro Luiz de Albuquerque.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 25 de Novembro de 1895

Cambio sobre Londres, a 90 d|v 9 5/16 por 1$000 do Banco.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 d, sobre Londres a 90 d|v, subindo depois para... 9 5/16, fechando com a ultima taxa em posição menos firme.

Papel bancario e repassado, houve negocio a 9 5/8 d, com pouco movimento.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$400	a	6$200
Crystalisado, idem idem	5$000	a	6$800
Branco, por 15 kilos	5$400	a	6$000
Somenos, por 15 kilos	3$800	a	4$000
Mascavado, por 15 kilos	2$800	a	3$000
Bruto, por 15 kilos	2$500	a	2$900
Retames	2$000	a	2$200

Algodão

Houve negocios a 13$800, a 12$800, o mediano e a 11$800 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos da Europa, vapor francez MATAPAN, entrado no dia 21 do corrente e consignado a H. Burle & C.

— Carga de Bordeaux:

Ameixas 3 caixas a Silva Marques & C.

Cognac 20 caixas a Domingos de Amorim & C., 200 a Sulzer Kauffmann & C.

Espiritos 50 caixas a J. Christovão & C.

Mercadorias 1 volume a Sulzer Kauffmann & C.

Sardinhas 10 caixas á ordem, 4 a Caldas & C.

Vinho 1 barril a N. Cahu & C., 3 á ordem, 24 a W. H. Webster.

— Carga do Porto:

Azeite 10 caixas a Victor Neesen.

Ameixas 11 caixas á ordem.

Alhos 11 canastras a João R. N. da Silva.

Bagas 3 caixas a A. F. da Costa, 10 a Tavares Lopes, 10 a Guedes de Araujo & Filhos, 1 a J. R. N. da Silva, 5 a M. Viega Filho, 20 barricas á ordem.

Figos 11 caixas a G. A. & Filhos.

Maçãs 2 caixas a J. A. Moreira & C.

Nozes 6 caixas a S. J. Cavalcante.

Peras 6 caixas a V. Neesen & C.

Vinho 2 pipas a Manoel Garcia, 22 barris a Victor Neesen, 17 a Ayres dos Reis, 30 a Sebastião J. Cavalcante, 5 á ordem, 10 a Manoel Garcia 35 a Miranda & Souza, 3 a J. A. Moreira, 20 a J. Borges, 18 a J. Gonçalves & C., 11 a Amorim Fernandes & C., 5 caixas a S. J. Cavalcante, 100 a Victor Neesen, 635 a Amorim Fernandes & C., 100 a J. J. C. Ribeiro.

Hamburgo, barca norueguense S. ALBEATINE, entrada no dia 17 do corrente, e consignada a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Arroz 200 saccos aos consignatarios.

Arame 200 rolos a A. Silva & C.

Acido 50 garrafões á ordem.

Cerveja 8 caixas a Manoel Collaço & C., 15 a Lopes Albeiro & C., 20 á ordem, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Fraga Rocha & C., 20 a Gonçalves Rosas & Domingues, 50 a Silva Marques & C.

Canella 20 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 5 a Fraga Rocha & C., 10 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a Figueiredo Costa & C.

Cimento 450 barricas a Miranda & Souza.

Cominhos 20 saccos a Figueiredo Costa & C.

Drogas 76 volumes a Guimarães Braga & C. 1 a F A. M. Silva 1 a Hygiene Publica, 2 á Companhia Industrial Assucareira.

Espoletas 2 caixas a Manoel Collaço & C.

Genebra 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Fraga Rocha & C. 20 a Gonçalves Rocha & Domingues, 50 a Pereira de Farias.

Garrafões 1.000 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 400 a J. de Macedo.

Louza 94 caixas ao mesmo.

Moletas 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias 3 caixas aos mesmos.

Oleo 50 volumes a A. Silva.

Papel 2.017 fardos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 300 a Gonçalves Rosa & Domingues, 102 a Oliveira Bastos & C., 500 a Silva Marques & C.

Pimenta 20 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 5 a Gonçalves Rosas & Domingues 70 a Figueiredo Costa & C.

Phosphoros 110 caixões a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a Manoel Collaço & C , 5 a Gonçalves Rosa & Domingues, 10 a Nunes Fonseca & C., 20 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Costa & Rocha, 15 a Guedes de Araujo & Filhos, 49 a Figueiredo Costa & C., 8 a Ramos & Geppert, 20 a Mattos Caminha & C.

Sal 40 caixas a Guimarães Braga & C.

Vidros 2 caixas a C. Halliday & C., 22 a F. F. Leal & C

Velas 4 grades a Gonçalves Rosas & Domingues, 5 a Silva Marques & C., 5 a João Silva & C.

Exportação

Recife, 25 de Novembro de 1895

Para o exterior

— No vapor allemão «Pelotas», para Bremen, carregou:

V. Neesen, 106 saccos com 2,703 kilos de café e 1,781 couros salgados com 21,372 kilos.

Para Hamburgo, carregaram:

C. Frey & C., 80 abacaxis.

Borstelman & C., 14 barricas com abacaxis e 1 caixa com 20 kilos de doce.

Pernambuco P. Facto y, 1 barrica com abacaxis.

Para Lisboa, carregaram:

A. Irmãos & C, 343 saccas com 24,481 kilos de algodão

— No vapor inglez «Thames», para Southampton carregaram:

A. Irmãos & C., 3 barricas com abacaxis.

A. Rodrigues, 3 barricas com abacaxis.

A. B. Dellas, 5 barricas com abacaxis.

Knotback & Gunier, 1 barrica com abacaxis.

A. F. da Silva, 800 abacaxis.

A. Irmãos & C., 12 caixas com plantas vivas

Para o interior

— No vapor allemão «Assuncion», para Santos, carregaram:

A. Taborda C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 150 fardos com 26,576 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 300 saccos de algodão vasios

Para Rio de Janeiro, carregaram:

E. Cardoso & C., 80 saccos com 4,800 kilos de assucar branco e 320 ditos com 19,200 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 100 saccas com 7,931 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Shaftesburg», para Rio de Janeiro, carregou:

A. C. Burle, 166 saccos com 3,960 kilos de assucar branco e 219 ditos com 13,140 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Itabira», para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Moreira, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

N. Maia & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco

A. Fernandes & C., 300 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

F. R Pinto Guimarães, 603 saccos com 45,225 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

A. A. de Freitas 352 saccos com 22,920 kilos de assucar branco e 110 ditos com 6,600 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Cearense», para o Pará, carregaram:

F. Irmãos & C., 5,000 caixas com 52,000 kilos de sabão.

J. A. Fonseca, 5,120 caixas com 66,360 kilos de sabão.

N. M. do Eirado, 300 barricas com 14,000 kilos de assucar branco.

N. Maia & C, 200 barricas com 13,943 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 600 barricas com 42,236 kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 199 barricas com 11,500 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 50 pipas com 24 849 litros de aguardente e 20 ditas com 10,135 ditos de alcool.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 100 caixas com 900 litros de cidra, 25 ditas com 300 ditos de cognac, 5 ditas com 60 ditos de vermouth, 120 ditas com 1 180 ditos de genebra, 15 ditas com 120 ditos de capilé, 96 barris com 3 600 ditos de vinagre, 36 barris e 10 caixas com 1.430 ditos de vinho de fructas.

Para Natal, carregaram:

J. Salgueiral & C., 15 barricas com 1,050 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 18 barricas com 1,080 kilos de assucar branco e 3 ditas com 270 ditos de dito refinado.

Para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 330 kilos de assucar refinado e 50 ditas com 4,437 ditos de dito branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:

D. Nobrega, 14 barricas com 840 kilos de assucar refinado.

L J S. Guimarães, 10 barricas com 1,010 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

P. Vianna & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

M. Franco & Irmão, 29 volumes com 1,670 kilos de fumo e 1.036 kilos de piassava.

— No hiate «Adelina», para Macáo, carregaram:

Barbosa & C., 1 barril com 80 litros de vinagre, 22 caixas com 190 ditos de genebra e 6 barris com 200 ditos de vinho de fructas.

P. Vianna & C., 6 barricas com 591 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Francisca Domingues», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 300 caixas com 6,900 kilos de sabão.

— Na barcaça «Annaes da Fama», para Pilar de Alagoas, carregaram:

F. Rodrigues & C., 6 barricas com 144 litros de cerveja.

J. de Macedo, 2 caixas com 18 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Undina», para Maragogy, carregaram:

Santos & C., 2000 charutos e 26,000 cigarros

— Na barcaça «Divina Providencia», para Maceió, carregaram:

Reis & Santos, 3 barricas com 150 kilos de sebo

— Na barcaça «Marcelina», para Porto Calvo, carregaram:

L. Lemos & C., 3 caixas phosphoros.

Azevedo & C., 15,000 cigarros.

A. Fernandes & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado, 1 barril com 90 litros de vinagre, 1 caixa com 8 ditos de cognac, 1 barrica com 32 ditos de cidra, 1 dita com 8 ditos de cerveja e 1 caixa com 12 ditos de genebra.

P. Carvalho & C., 33 caixas com 728 kilos de sabão, 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 1 caixa com 8 litros de cidra.

— Na barcaça «Euterpe», para Porto de Pedras, carregaram:

J. F. de Almeida, 2 caixas com 180 litros de genebra e 3 ditas com 69 kilos de sabão.

Azevedo & C., 15,000 cigarros

— Na barcaça «D. Anna», para Villa da Penha, carregaram:

J. Salgueiral 3 C., 6 barricas com 356 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Nova Esperança», para Maceió, carregaram:

F. Rodrigues & C., 1 caixa com 80 kilos de fumo.

A. A. Lemos & C, 40 barricas com 2,136 litros de cerveja.

— Na barcaça «Elisabet», para Camocim, carregaram:

P. Alves & C., 65 barricas com 3 250 kilos de assucar refinado e 40 ditas com 213 ditos de dito branco.

F. de Azevedo, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 841 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Sempre viva» para Porto Calvo, carregaram:

Azevedo & C., 11 500 cigarros.

— Na lancha «2° Ampro», para Maragogy, carregou:

Ignacio de Carvalho, 8 caixas com 160 kilos de sabão, 3 ditas com 24 litros de genebra, 1 barril com 90 ditos de vinho de fructas e 1 garrafão com 16 ditos de vinagre.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de Novembro de 1895

Aguardente, cachaça litro	250
Dita de canna, idem	410
Alcool, litro	455
Algodão em rama, kilo	853
Araruta (arinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	190
Assucar branco, idem	340
Dito mascavado idem	181
Dito refinado, idem	380
Azeite de côco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	020
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$560
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	055
Carrapateira (sementes) idem	160
Cedro em pranchões, grossura por 0m 081	1$400
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$000
Carnaúba kilo	1$933
Cerveja, litro	410
Charutos, cento	2$450
Cigarros, idem	600
Couros seccos espichados, kilo	1$150
Ditos seccos salgados, idem	1$050
Ditos verdes, idem	600
Courinho, cento	175$
Cidra, litro	410
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$200
Capilé e licores, litro	1$000
Cocos seccos com casca, cento	7$000
Ditos ditos sem casca, idem	10$000
Doces, kilo	1$250
Enchanês, um	136$
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteios, um	12$100
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	165
Farinha de mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	140
Feijão, idem	180
Fumo em folha, bom, kilo	800
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	820
Dito de dito ordinario, idem	420
Dito em lata, bom, idem	820
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	210
Dito de abelhas, idem	900
Milho, litro	090
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum,	3$100
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$200
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	340
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	160$500
Traves ou linhas de mais de 11 metros uma	41$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$400
Ditas de timbó, idem	2$400
Vinhatico (em costadinho) por 0,m054	2$300
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$500
Vinho de qualquer qualidade, litro	300

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	1 465:474$920	
Idem de 25	86.094$540	
		1,551:569$460
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 23	242:630$385	
Idem de 25	26:080$434	
		268:710$819
Somma total		1,820.280$179

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Novembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	242 271$857
Idem de 25	14:789$789
	257.061$646

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	1:741$418
Idem de 25	397$277
	2:138$695

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Hamburgo e escala — 24 dias, vapor allemão «Asuncion,» de 3034 toneladas, equipagem 49, commandante Langabhaenez, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Thames,» de 3369 toneladas, equipagem 149, commandante James Brander, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

New-York—18 dias, vapor inglez «Carib Prince,» de 1284 toneladas, equipagem 29, commandante H. Dobson, carga varios generos: a Johnston Pater & C.

Macau—2 dias, vapor nacional «Aguamaré,» de 779 toneladas, equipagem 27, commandante Paulo Nunes Guerra, carga sal; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no dia 24

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Pelotas,» commandante A. Schulz; carga varios generos.

Navio entrado no dia 25

Liverpool e Lisboa—12 dias, vapor inglez «Merchant,» de 858 toneladas, equipagem 26, commandante G. Goldman, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Thames,» commandante James Brander; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor belga «Hevelius» commandante W. H. Stapledon; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia de 25 Novembro foi o seguinte:

Entraram:

51 bois pesando 10 273 kilos	
60 kilos de peixe a 20 rs.	1$200
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
11 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
10 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$00 0
17 cargas com verduras a 300 rs.	5$100
1 carga com canna a 300 rs.	$300
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
3 cargas com inhame a 300	$900
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
6 cargas com farinha a 200 rs.	1$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
70 lugares a 200 rs.	14$000
11 suinos a 200 rs.	2$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sal 1 ... a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a ... rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
105 comp. com farinha a 400 rs.	42$000
58 comp. com talhos a 2$000	116$000
	310$400
Rendimento dos dias 1 e 23	7.312$800
	7.623$200

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Aurora do Vouga.
Lugar portuguez Minho.
De Hamburgo
Lugar inglez Rose Hill.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
De Londres
Lugar inglez Fanny.
De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzeolsen.
Barca ingleza Cordelia.
De Terra Nova
Patacho inglez Misletoe.
De Cardiff
Barca norueguense Desiteria.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Hantan.
Barca norueguense Weye.
De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho noruega Rudolpho.
Lugar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Escuna allemã Elma.
Lugar dinamarquez Lenwig.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Norte Sul», do sul a 26
«Clyde», da Europa, a 28.
«S. Francisco» do norte, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Rio e Santos, «Capibaribe» a 26 as 4 horas.
Santos e esc., «Assumpção», 26, ás 4 horas.
Para directo, «Cearense», 26, as 2 horas.
Maranhão, «Jaboatão» a 26 as 4 horas.
Santos e esc., «Carib «Prince» 25, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc. «Clyde» a 28 ás 12 horas.
Santos directo «Lecilian» a 30 as 3 horas.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

A CIVILISAÇÃO A SYPHILIS!!

ELIXIR
DE
NOGUEIRA, SALCSA, AROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras achamse reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo de mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della: rreis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um ante legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas e os braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se tirfu/racea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal; ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos, flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.
PERNAMBUCO

DOUS REMEDIOS HEROICOS
DO
Doutor Siqueira Cavalcanti
—
PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu apparecimento.
De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.
—
REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta o irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas o fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.
ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico
PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

Participação

Dr. Joaquim Loureiro, participa aos seus amigos e clientes ter mudado sua residencia para Sant'Anna, defronte da Estação, aonde pode ser procurado.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acçõ s physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.
De um a tres annos 15 gottas.
De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria
Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Estrada de Ferro Central de Pernambuco
Edital

De ordem da Directoria desta Estrada faço publico que no dia 3 de Dezembro proximo vindouro serão definitivamente entregues ao trafego publico, a estação de Bezerros parada de Gonçalves Ferreira e estação de Caruarú e trecho entre esta estação e S. Caetano, sendo que nesse trecho só se fará o transporte de passageiros e bagagens, emquanto não estiver concluido o edificio da estação de S. Caetano.

Outro sim, previno ao publico que o serviço de transporte de mercadorias só poderá ser regularisado depois da chegada do material rodante encommendado, parte do qual já se acha em viagem.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 20 de Novembro de 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior;
Secretario

Alfandega de Pernambuco
Edital

Por esta repartição se faz publico que descarregaram do vapor inglez «Actor» em 3 de Novembro corrente uma caixa de marca diametro H em cima P abaixo F G & C no centro, n. 22, pesando 84 kilos com indicio de falta; do vapor belga «Leibnitz» entrado em 11 do corrente, uma caixa de marca G D n. 129 com 85 kilos com indicio de falta; do vapor inglez Sicilian, entrado em 12 do corrente, uma barrica de marca S E r. 1 com 235 kilos com indicio de falta; do vapor austriaco «Medusa» um barril de marca G D n. 7 com 130 kilos, vazando, pelo que intima-se aos donos ou consignatarios das referidas mercadorias para requererem o que for a bem de seus direitos.

1.ª Secção, 25 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Edital

De ordem do Exm Sr. Dr. Francisco Luis Correia de Andrade, Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que, em consequencia da aposentadoria concedida pelo Exm. Sr. Dr. Governador, ao escrivão deste Tribunal major Jovino Epiphanio da Cunha, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o provimento vitalicio do officio de escrivão deste Tribunal, que se acha vago.

Os concurrentes habilitar-se-hão de conformidade com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Recife, 23 de Novembro de 1895.

O secretario,
Virginio de Gusmão Coelho.

Edital
Arrematação de um vitello

Faz se publico, a quem possa interessar que terça feira, 26 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irá em praça um bezerro de raça tourina, servido na vaccinação e será entregue mediante a maior offerta, se for esta aceita pelo Dr. Sub-Prefeito.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Novembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital

O Dr. Sub-Prefeito do Municipio do Recife, em exercicio, manda faser publico aos proprietarios de predios situados na rua Nova Descoberta, hoje rua da Victoria, freguezia de S. José, que pelo presente ficam intimados para, dentro do praso de 30 dias, fazerem construir os respectivos passeios e concertar os que disso precisarem, de conformidade com as posturas e sob as penas da lei.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Novembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Serviço Eleitoral
Edital

O cidadão Francisco Carlos da Silva Fragoso 1.º secretario do Concelho Municipal do Recife, em exercicio do cargo de presidente, faz publico a quantos interessar possa, que achando-se designado o dia 7 de Dezembro vindouro para a eleição de Governador e Vice Governador do Estado, continúa a distribuição na sala do Concelho dos titulos aos eleitores que se acharem contemplados no alistamento procedido pela Prefeitura de accordo com os arts. 4.º e 5.º da Lei n. 93 de 8 de Junho de 1895, e que por si ou por procuradores se apresentarem para recebel-os, sendo estes titulos referentes as freguezias de São Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, da Bôa-Vista, da Graça, do Poço da Panella, de Afogados e da Varzea.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, em 21 de Novembro de 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario, servindo de Presidente.

Secretaria da Industria
3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçadas em 19.054$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;
2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
3.º As que se basearem em preços de outra proposta;
4.º As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;
5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do praso marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P Montenegro.
Director geral interino.

Guarnição de Pernambuco
Alumnos da Escola Militar da Capital Federal
Edital

De ordem do Sr. Coronel Commandante faço publico que o Sr. Marechal Ajudante General do Exercito, em telegramma de hontem, autorisou o mesmo coronel a mandar verificar praça aos ex-alumnos da Escola Militar da Capital Federal, que foram excluidos com baixa do serviço pelos acontecimentos de 15 de Março do corrente anno; cujos alumnos ficarão nos corpos em que forem incluidos aguardando requisição do commandante da respectiva escola, sendo entretanto, tratados nos mesmos corpos como alumnos.

E para conhecimento daquelles que quizerem se alistar, deverá ser o presente publicado por 8 dias consecutivos,

Secretaria do Commando da Guarnição em Pernambuco, 20 de Novembro de 1895.

Arsenio Borges,
Alferes Secretario.

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424 contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Edital
Pagamento do imposto predial para limpeza

O Dr. Sub Prefeito do municipio do Recife, em exercicio, manda fazer publico que pelo presente ficam marcados aos proprietarios de casas situadas na freguezia do Recife 10 dias uteis que terminarão em 5 de Dezembro proximo vindouro, para o pagamento sem multa do 2.º semestre do imposto predial para limpeza publica, devendo ser apresentada a quitação do 1.º semestre.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de Novembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital n. 37

3ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica
Apuração da eleição de um membro do conselho litterario.

Faço saber a quem interessar possa que designei o dia 30 do corrente, ao meio dia, para, na sala em que funcciona o conselho litterario proceder-se á apuração dos votos para a eleição de um professor que no respectivo conselho litterario represente a classe.

Outrosim são convidados os Srs. professores Sebastião Brandão, Augusto José Mauricio Wanderley e João Landelino Dornellas Camara, aquelle como immediato em votos e estes como mais votados depois delle, para assistirem a dita eleição.

Serão admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro de Pernambuco
do Recife ao S. Francisco
Aviso

Em cumprimento do disposto no decreto n. 2044 de 15 de Julho ultimo, do Governo da União, que alterou as bases da tarifa de transportes desta estrada de ferro, faço publico que do dia 1º de Janeiro proximo vindouro em diante entrarão em vigor as novas bases, que consistem na elevação de 10 réis por kilometro para passageiros de 1ª classe e 5 réis para os de 2ª (Tarifa n. 1).

As taxas das tarifas concernentes ao transporte de algodão, alcool, vinhos, licôres, assucar, couros seccos ou salgados, ficam sujeitas a variação da cotação do cambio, augmentando ou diminuindo 5 % (cinco por cento) das actuaes por dinheiro esterlino, entre as cotações de 10 e 20 *pence* por 1$000, sendo a cotação de 20 estabelecida como o padrão das tarifas que ora regulam.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, de Novembro de 1895.

Wells Hood,
Superintendente.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, até o dia 10 de Dezembro proximo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 14 de Novembro de 1895.

O director secretario
José João de Amorim

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 16 a 31 de Outubro ultimo foram archivados os seguintes documentos:

Contracto de sociedade em commandita de Antonio Elisiario do Couto Soares & C., para o commercio em grosso de estivas, generos nacionaes e estrangeiros e de commissão, no armazem á rua da Madre de Deus n. 1 desta cidade, com o capital de 50:000$, sendo fundo commanditario de 30:000$.

Distractos das sociedades commerciaes que nesta praça giravam sob as firmas: Olorico da Camara & C. e Francisco Vieira & C.

No mesmo periodo foram registradas as seguintes firmas: João Dias Moreira & C., Venancio Labatut, Antonio Soares & C., João Joaquim de Mello e Carlos Botelho de Arruda.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Novembro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 1 a 20 do corrente mez foram archivados os seguintes documentos:

Do visconde da Silva Loyo e José da Silva Loyo Junior, sob a firma Loyo & Filho, para o commercio de assucar e outros productos, nesta cidade, com o capital de 250:000$ sendo a sociedade em nome collectivo.

De Manoel Martins Vianna e José de Azevedo Moreira, sob a firma Martins Vianna & C., para o commercio de molhados, no estabelecimento á rua Marcilio Dias n. 91, com o capital de 4:500$ sendo a sociedade de capital e industria.

De Augusto Figueiredo Costa e Antonio Barboza, sob a firma Figueiredo Costa & C., para o commercio de estivas em grosso, no estabelecimento á travessa da Madre de Deus n. 18, desta cidade, com o capital de 200:000$, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Joaquim Antonio da Costa e Antonio Ribeiro da Silva, sob a firma Costa & Silva, para o fabrico, compra e venda de barricas e outras negociações, no estabelecimento sito á rua da Restauração n. 5 desta cidade, com o capital de 5:733$600, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Manoel Antonio dos Santos Dias, Gonçalo José de Mello, Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, Dr. José Candido Dias, Pedro dos Santos Dias, Manoel Antonio dos Santos Filho, André dos Santos Dias, D. Filonilla Theresa Dias, D. Anna dos Santos Dias e D. Feliciana dos Santos Dias, sob a firma Santos Dias & C., para a exploração da usina União e Industria, situada no municipio da Escada, deste Estado, com o capital de 500:000$.

De D. Carolina da Silveira Lins e seus filhos Drs. Luiz de Caldas Lins e Zenobio Marques Lins, sob a firma Silveira Lins & Filhos, para a exploração da usina Massauassú, do municipio da Escada, deste Estado, com o capital de..... 615:000$.

Distractos:

Foram distractadas as sociedades commerciaes que nesta praça giravam sob as firmas Justo Teixeira & C. Beltrão & Monteiro, M. Licio & Braga e José Fernandes Lima & C.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes firmas:
M. Licio Marques, G. Chance e Figueiredo Costa & C.

Expedio-se carta de trapicheiro do 3º interposto commercial ao commerciante Affonso Ferreira Baltar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Novembro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Recife Drainage

Relação de concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Drainage, no mez de Outubro do corrente anno, de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2º do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua Marquez de Olinda n. 34	4$100
Dita n. 53	4$100
Bom Jesus n. 24	4$100
Dita n. 56	17$ 50
Dita n. 35	4$ 0
Largo do Corpo Santo n. 19	4$100
Rua Bispo Sardinha n. 9	4$100
Dita, idem	4$100
Torres n. 6	4$100
D. Maria de Souza n. 1	11$910
Vigario Tenorio n. 20	4$100
Dita n. 22	4$100
Dita n. 19	17$350
Barreto de Menezes n. 6	4$1 0
Mariz e Barros n. 9	4$100
Borges n. 7	4$100
Dita n. 19	17$350
Amorim n. 17	9$450
Moeda n. 19	4$100
Dita n. 29	4$100
Madre de Deus n. 5	2$350
Dita n. 9	4$100
Domingos José Martins n. 52	4$100
Dita n. 78	4$ 00
Mercês n. 11	4$ 00
Travessa do antigo porto n. 4	12$8 0
Dita n. 6	4$100
Rua da Restauração n. 62	4$100
Dita n. 5	4$100
D. Maria Cesar n. 14	4$100
Dita n. 32	4$100
Dita n. 38	4$100
Dita n. 27	4$100
Visconde de Itaparica n. 24	4$100
Dita, idem, idem	4$100
Dita, idem, idem	4$100
Dita n. 26	6$710
Dita n. 32	4$100
Dita n. 55	5$850
S. Jorge n. 72	4$100
Dita n. 103	4$100
Vital de Oliveira n. 2	24$070
Becco Paschoal n. 2	14$ 50
Rua Barão do Triumpho n. 82	13$930
Dita n. 86	43$030
Freguezia de Santo Antonio	
Rua 15 de Novembro n. 39	4$100
Dita n. 81	4$100
Primeiro de Março n. 6	3$030
Duque de Caxias n. 36	8$600
Dita n. 40	4$ 00
Dita n. 42	13$920
Dita n. 52	4$100
Dita, idem, idem	4$ 00
Dita n. 56	6$330
Dita n. 60	4$100
Dita n. 21	4$100
Dita n. 33	4$100
Dita n. 35	46$220
Cabugá n. 16	4$100
Dita n. 1	4$100
Barão da Victoria n. 20	4$100
Dita n. 60	4$ 00
Dita n. 7	18$950
Dita n. 19	12$6 0
Dita n. 59	6$750
Travessa das Cruzes n. 16	4$10
Praça Barão de Lucena n. 6	12$ 00
Dita n. 8	10$720
Dita, idem, idem	4$ 00
Dita n. 26	42$830
Rua Larga do Rosario n. 24	4$100
Dita n. 34	4$10
Dita n. 40	4$100
Dr. Feitosa n. 10	4$ 00
Dita, idem, idem	12$100
Dita n. 19	12$400
Dita n. 43	4$ 00
Francisco Jacintho n. 35	4$ 00
Rua do Carvalho n. 1	6$6 0
Dita n. 11	29$400
Conselheiro Peretti n. 62	12$590
28 de Setembro n. 35	4$ 00
Becco do Calabouço n. 16	96$770
Idem n. 38	7$730
General Abreu Lima n. 8	15$ 40
Idem n. 3	52$ 00
Pedro Ivo n. 18	102$280
Becco da Matriz n. 11	9$ 00
...lino Camara ns. 28 e 30	4$500
Idem n. 33	10$350
Travessa da Bomba n. 2	4$ 00
Idem n. 2	4$100
Idem n. 2	4$ 00
Idem n. 3	4$100
Livramento n. 12	10$000
Penha n. 2	4$100
Visconde Inhauma n. 56	16$660
Idem n. 62	125$000
Idem n. 25	4$100
Cadeia Nova n. 4	12$460
Marcilio Dias n. 40	26$850
Idem n. 7	115$500
Dita n. 11	12$100
Idem n. 79	4$100
Largo de S. Pedro n. 4	1$500
Lo as Valentinas n. 36	4$100
Idem n. 13	4$100
Santa Theresa n. 8	5$850
Travessa do Lobato n. 18	4$100
Travessa do becco do Falcão n. 4	4$100
Tobias Barreto n. 28	26$850
Travessa da Concordia n. 52	12$100
1º becco da Cadeia Nova n. 21	13$030
Felippe Camarão n. 23	7$600
Freguezia de São José	
Marcilio Dias n. 100	5$300
Idem n. 110	65$250
Coronel Suassuna n. 102	6$150
Idem n. 142	4$100
Idem n. 150	7$420
Idem n. 151	4$100
São João n. 43	4$100
Marquez do Herval n. 120	4$100
Idem n. 223	4$310
24 de Maio n. 54	4$100
Idem n. 37	14$460
Passo da Patria n. 31	4$100
Padre Nobrega n. 2	6$810
Idem n. 5	17$420
Vidal de Negreiros n. 8	4$100
Idem n. 35	10$350
Idem n. 137	38$720
Assumpção n. 31	11$910
Idem n. 44	4$100
Idem n. 56	4$100
Padre Floriano n. 59	40$720
Forte n. 2	4$100
Idem n. 48	32$610
Nogueira n. 28	5$850
Idem n. 44	14$780
Santa Cecilia n. 8	4$630
Santa Rita n. 88	4$100
Idem n. 13	4$700
Santa Rita n. 37	4$100
Dita dita	4$100
Dita n. 45	4$100
Padre Muniz n. 30	4$100
S. José n. 60	4$100
Dita n. 21	4$100
Mercado Publico	9$400
Freguezia da Boa-Vista	
Imperatriz n. 6	4$100
Dita n. 14	9$450
Dita dita	6$150
Dita n. 9	4$700
Dita n. 11	5$850
Dita n. 53	4$100
Dita dita	4$100
Dita n. 81	4$100
Praça Maciel Pinheiro n. 4	4$100
Conceição n. 13	7$970
Visconde de Pelotas n. 24	4$100
Tambia n. 30	16$930
Visconde de Albuquerque n. 102	4$100
Dita n. 33	1$500
Visconde do Rio Branco n. 11	4$100
Dita n. 27	6$750
Antonio Carneiro n. 47	4$100
Conde da Boa-Vista n. 31	4$100
Conselheiro Theodoro n. 19	4$100
Saudade n. 4	4$100
Sete de Setembro n. 22	16$370
Visconde de Camaragibe n. 9	6$250
Dita n. 69	10$550
Camará n. 13	4$100
Rosario n. 38	4$100
Gervasio Pires n. 56	8$700
Dita dita	4$ 00
D. Frei Vital n. 1	7$600
Travessa do Veras n. 4	21$760
Dita n. 11	96$420
Conselheiro Aguiar n. 17	4$100
Barão de S. Borja n. 59	4$100
Visconde de Goyanna n. 8	25$440
Dita n. 129	31$080

Recife, 7 de Novembro de 1895.

T. F. Mackintosh,
Gerente

THEATRO SANTA ISABEL
Terça-feira, 26 de Novembro de 1895
—
Festa artistica do Sr.
ALFREDO DE FARIAS

Dedicada á directoria eleita do Monte Pio Popular Pernambucano e ao Club Dramatico Familiar.

Segunda representação nesta epocha do importante drama em 5 actos do immortal D'ennery.

A tomada da Bastilha

Preços

Camarotes de	1.ª	e 2.ª	ordem	20$000
«	«	3.ª	«	1 $000
«	«	4.ª	«	8$000
Cadeiras	de	1.ª	«	5$000
«	«	2.ª	«	3$000
Plateas				2$000
Paraizos				1$000

—
Principiará as 8 horas e 1/4.
—
N. B.—Haverá bonds para todas as linhas e trem para Apipucos,

Companhia Pernambuco Powder Factory

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 18 de Novembro de 1895

A. J Barbosa Vianna.

Declaração

O abaixo a signado, como procurador da viuva do conselheiro Quintino José de Miranda, tutora de sua filha D. Maria da Conceição de Miranda, tendo se extraviado a apolice da divida publica deste Estado de n. 3258 de propriedade da tutelada, e do valor de 1:000$000, apolice que tinha sido traspassada ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, mas a cujo nome não havia ainda sido averbado, faz publico, para os devidos effeitos, esse extravio, rogando ao mesmo tempo a pessoa que achou-a, o obsequio de entregal-a ao mesmo Sr. Luiz Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

Recife, 21 de Novembro de 1895.

Emilio de Miranda Rosa.

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no Convento do Carmo.

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para virem trocar as suas antigas cartas patentes pelas novas e receber um exemplar do novo compromisso em casa do thesoureiro Manoel Joaquim Alves Ribeiro, á travessa das Cruzes n. 16, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

Esta administração não se responsabilisa pelos damnos que por ventura venha a soffrer qualquer irmão em seus direitos, uma vez que não legalise a sua patente.

Secretaria da Confraria de S. José d'Agonia erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo em 5 de Novembro de 1895.

O secretario,
Mamede dos Reis.

MUTILADO

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS E MIXTOS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1895

DO RECIFE PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	P. 1 MANHÃ Cheg.	P. 1 MANHÃ Part.	S. 2 MANHÃ Cheg.	S. 2 MANHÃ Part.	S. 4 MANHÃ Cheg.	S. 4 MANHÃ Part.	S. 7 TARDE Cheg.	S. 7 TARDE Part.	M. 2 TARDE Cheg.	M. 2 TARDE Part.	S. 8 TARDE Cheg.	S. 8 TARDE Part.	S. 10 TARDE Cheg.	S. 10 TARDE Part.	S. 12 TARDE Cheg.	S. 12 TARDE Part.	S. 14 TARDE Cheg.	S. 14 TARDE Part.	S. 16 TARDE Cheg.	S. 16 TARDE Part.
RECIFE	....	6.30	....	8.05	....	9.15	....	2.00	....	3.00	....	4.05	....	5.20	....	7.00	....	8.10	....	9.20
Areias	6.43	6.44	8.19	8.21	9.20	9.31	2.14	2.16	3.17	3.19	4.19	4.21	5.34	5.36	.15	7.17	8.25	8.27	9.35	9.37
Tigipió	6.49	6.51	8.26	8.28	9.33*	9.38	2.21	2.23	3.25*	3.27	4.26*	4.28	5.41*	5.43	.22*	7.24	8.32*	8.34	9.42	9.44
JABOATÃO	7 7*	7.10	8.46	....	9.56	....	2.41	....	3.47	3.55	4.46	....	6 01	....	8.02	....	8.52	....	10.02	....
Morenos	7.32	7.34							4.21	4.26										
Tapéra	7.56	7.58							4.53	4.58										
VICTORIA	8.23	8.45							5.30	....										
Francisco Glicerio	9.11	9.13																		
Russinha	9.32	9.34																		
Gravatá	10 24	10.27																		
Bezerros	11.17*	11.20																		
Gonçalves Ferreira	11.51	11.54																		
CARUARU'	12.18	12.23																		
S. Caetano	1.08	....																		

DO INTERIOR PARA O RECIFE

ESTAÇÕES	S. 1 MANHÃ Cheg.	S. 1 MANHÃ Part.	M 1 MANHÃ Cheg.	M 1 MANHÃ Part.	S. 3 MANHÃ Cheg.	S. 3 MANHÃ Part.	S. 5 MANHÃ Cheg.	S. 5 MANHÃ Part.	S. 6 MANHÃ Cheg.	S. 6 MANHÃ Part.	P. 2 MANHÃ Cheg.	P. 2 MANHÃ Part.	S. 9 TARDE Cheg.	S. 9 TARDE Part.	S. 11 TARDE Cheg.	S. 11 TARDE Part.	S. 13 TARDE Cheg.	S. 13 TARDE Part.	S. 15 TARDE Cheg.	S. 15 TARDE Part.
S. Caetano											....	9.15								
CARUARU'											10.00*	10.20								
Gonçalves Ferreira											10.44	10.47								
Bezerros											11.18*	11.21								
Gravatá											12.11	12.14								
Russinha											12.57	12.59								
Francisco Glycerio											1.16	1.18								
VICTORIA			....	5.30							1.44	1.54								
Tapéra			6.02	6.07							2.19	2.21								
Morenos			6.34	6.39							2.43	2.45								
JABOATÃO	....	5.40	7.05*	7.12	....	8.10	....	9.20	....	10.20	3.07	3.10	....	4.10	....	5.25	....	7 05	....	8.15
Tigipió	5.58	6.00	7.32	7.34	8.28*	8.30	9.38*	9.40	10.38	10.40	3 .2*	3.28	4.28*	4.30	5.43*	5.45	7.23*	7.25	8.33*	8.35
Areias	6.05	6.07	7.39	7.41	.35	.37	9.45	9.47	10.45	10 47	3.33	3.34	4.35	4.37	5.50	5.52	7.30	7.32	8.40	8.42
RECIFE	6.22	....	8.00	....	.52	....	10.02	....	11.02	....	3.47	....	4.52	....	6.07	....	7.47	....	8.57	....

Observações

O signal (*) indica cruzamento de trens.
Os trens M. 1 e M. 2 não circulam nos domingos.
Os trens S. 15 e S 16 só correrão de 1 de Novembro á 31 de Março.

HORARIO PARA OS TRENS DE CARGAS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO EM DIANTE OS QUAES CORREM TREZ VEZES POR SEMANA, (AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS).

Para o Interior

ESTAÇÕES	C. 1 MANHÃ Cheg.	C. 1 MANHÃ Part.
VICTORIA	....	5.00
Francisco Glicerio	5.40	5.45
Russinha	6.00	6.14
Gravatá	7.06	7.11
Bezerros	8.18	8.23
Gonçalves Ferreira	9.10	9.16
CARUARU'	9.50*	....

Do Interior

ESTAÇÕES	C. 2 TARDE Cheg.	C. 2 TARDE Part.
CARUARU'	....	12.30
Gonçalves Ferreira	12.50	1.04
Bezerros	1.57	2.02
Gravatá	3.09	3.14
Russinha	4.05	4.10
Francisco Glicerio	4.31	4.39
VICTORIA	5.19	....

(*) Cruza com o P. 2 em Caruarú.
Recife, 20 de Novembro de 1895.
Antonio Laclette.
Inspector Geral do Trafego interino.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 4 de Dezembro na nossa séde social no caes do Ramos n. 34, 1º andar, afim de tratar de assumptos relativos a manutenção ou liquidação da sociedade.

Recife, 19 de Novembro de 1895.

O gerente
A. Pereira Simões.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA

para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.

F. de Assis Cardozo,
Secretario.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas as cautelas do seu dividendo, concernente ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 22 de Novembro de 1895.

Wills Hood
Superintendente.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 301 á 400, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1895.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Norddentscher Lloyd

O vapor
Habsburg

E' esperado da Europa até o dia 1.º de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

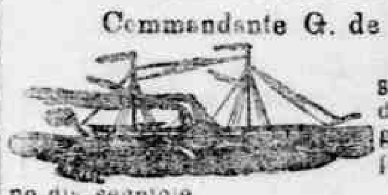
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc.. trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Maranhão

Commandante G. de Castro



E' esperado do sul no dia 26 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

O VAPOR
Brazil

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte no dia 1.º de Dezembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

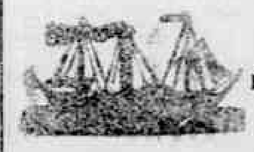
As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO - 6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha
O paquete
S. Francisco

Commandante Antonio Pinto



Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Clyde

Commandante F. Messerey

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

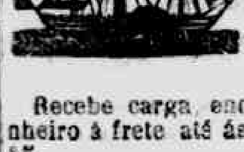
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camoçim e Maranhão

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia 25.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 6 de Dezembro, e sahirá depois da demora necessaria em direitura para o

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbos, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Parahyba

COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 8 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

Agente Oliveira

3º leilão

De duas casas terreas em dóis localidades, na cidade de Olinda, sendo uma a rua 27 de Janeiro n. 25, outr'ora rua Barão da Tacaruna, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, etc.

Uma dita sita á ladeira da Misericordia n. 8, com 3 janellas de frente, 1 portão ao lado, janelles no oitão, salas 3, gabinete 1, quartos 5, sotão, cosinha, quintal murado, incluindo mais um terreno ao lado com portão na frente.

Um terreno junto ao oitão do sobrado da rua de S. Bento á praça 1710, sem numero, 2 portões 1 em cada lado, medindo de frente 22 metros e 20 centimetros e e de fundo até o do quintal do dito sobrado.

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No edificio da Intendencia Municipal da cidade de Olinda

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda a requerimento da inventariante dos bens de seu marido coronel José Nunes de Oliveira, levará a leilão as casas e terreno acima.

Agente Festana

LEILÃO

De fazendas e roupas feitas

Quarta-feira, 27 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No 1º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Festana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, e a requerimento dos Srs. Albino Moreira & C., as fazendas e roupas feitas abaixo declaradas, penhoradas a Alexandre Deocleciano de Albuquerque,

A SABER:
36 peças de chita em retalhos.
3 ditas de baptista.
3 ditas de bactilha.
1 dita de lã.
1 dita de brim de côr.
1 dita de lã de quadros.
15 calças de brim de côres.
1 collete de côr.
2 cobertores de algodão.
2 toalhas de felpo.
10 toucas para criança.
3 mantilhas para senhora.
7 gravatas.
5 pares de calçados.
2 peças de flanellas.
1 dita de fustão branco.
2 ditas de estinela.
2 ditas de algodão.
1 dita de sargelim azul.
9 palitots de brim.
17 camisas de flanella.
2 cobertas de ganga.
3 chales de algodão.
7 pares de meias.
2 sapatos de lã.
5 bonets de côr.
4 peças de papel para forro.
2 armarios de pinho.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se vaccas tourinas e de raça, com crias e garrotas: trata-se na rua Duque de Caxias n. 65.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, entalhada: a tratar das 9 a 1 hora da tarde, á rua da Intendencia, antiga Conquista n. 31 C.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, de um copeiro e de uma engommadeira somente para passar roupa de senhora; a tratar na Serraria Pernambucana, cáes do Capibaribe numero 30.

—Precisa se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

✝

Dr. José Jacintho Borges Diniz

1º anniversario

Saudosa recordação de sua familia.

Missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira 26 do corrente.

Major José Elias de Oliveira

1º anniversario

Umbelina Rosa de Oliveira convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que manda celebrar na Veneravel Ordem 3ª do Carmo desta capital, por alma do seu presado marido, José Elias de Oliveira ás 8 horas do dia 3 do mez vindouro, data do 1º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já eternamente grata a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Vende-se

Um grande sitio com seis casas contiguas, sendo uma de pedra e cal e cinco de taipa, duas das quaes têm agua encanada, banheiro e baixa para capim, sitas no becco do Quiabo, no Monteiro: á tratar na taverna do Sr. Benedicto, no mesmo becco.

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada ao sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação, com uma legua de terras uberrimas e com grande safra que está colhendo e outra igual fundada, poderá compral-o muito barato, quer a moeda ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento da casa n. 54 da rua do Imperador, á entender-se com o proprietario da mesma.

Engenho Milão

AGUA PRETA

Vende-se uma parte deste engenho, a tratar á rua do Livramento n. 20.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Padras de cantaria para soleiras, etc.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; comprar alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandem-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Pocas Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Sei onde é compadre.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores com annelas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$ 300$

Engommado

Precisa-se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora, e que durma em casa dos patrões; a tratar em Olinda, largo de S. Pedro n. 1, e no Recife, rua 15 de Novembro n. 29, armazem.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

A CAMISA DOURADA E CAMISARIA DO POVO

15 e 17 RUA V. D'INHAUMA (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 12$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior ás estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de sêda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas.

PECHINCHA

Vende-se 1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 cama de casal com cupula. Tambem vende-se 2 albuns de cromos, sendo que em um tem 2 paginas de sello entre elles algons raros. Quem pretender dirija-se à Olinda, ladeira da Ribeira n. 28.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando-se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17. Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, tapetada e mobiliada, podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

ILEGÍVEL
MUTILADO

Taverna

Vende-se uma propria para principiante, por ter pouco capital, á tratar na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Cabriolet

Vende-se um de 4 assentos, novo e muito bom, á tratar na cocheira do Sr. Neco, no caes do Capibaribe.

Ao commercio

Vende-se a loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40.

Vende-se

Uma armação envidraçada e envernisada de novo, propria para qualquer negocio, em um bom ponto de negocio na freguezia de Santo Antonio, á tratar com o major Francisco Livino de Carvalho em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 60, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre da igreja chronometro de marinha, caixa de musicas, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Casa em Olinda

Aluga-se o predio n. 47 á rua de S. Bento, com 5 salas, 9 quartos, inclusive o 1º andar, quartos no quintal, apparelho dentro e fora da casa e bom quintal; a tratar no pateo do Terço numero 33.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado na rua de S Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre dezentos de fundo.

O logar é o mais apropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1º andar.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

CHEGARAM AS Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32 1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Engenho

Vende-se uma parte de um engenho com safra de moer e safra nova fondada, muito bem localisado, perto de uma das estações da estrada de ferro de S Francisco: a tratar na rua 15 de Novembro n. 54.

Criado

Precisa-se de um; na rua Duque de Caxia numero 91.

Loja de miudezas

Vende-se uma; informa Eduardo Santiago na rua do Rangel n. 25.

Casa e armação

Vende-se na Estrada de João de Barros, junto ao palacete do Sr. Alfredo Sá, a tratar na mesma.

Fabrica de espiritos

Vende-se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando á vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

Ourives Oculista

THEODORO JOSÉ RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantêm officiaes habilissimos para execução de qualquer trabalho concernente a sua arte, especialmente cravação para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio-se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, maio, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam somente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por esa bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos é um vestido de uma bonita phantazia e tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido.

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio quando eu suppunha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preços commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida e o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1 de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraca.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ a 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas visias.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de séda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de séda, Caninha verde.
Séda de listra, Athayde.
Paletots folha de séda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Siohá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Bichas de Hamburgo

Novas e a preço rasoavel; á venda no Salão Braga á rua do Bom Jesus n. 4.

Ama de leite

Precisa-se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Predio a venda

Vende-se o sobrado de dous andares n. 25 da rua Marcilio Dias, á tratar na rua do Imperador n. 22. 1º andar.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel pa... les de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o r... mo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe...

Para os males de garganta, bronc... es resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.

PARIS, 36, rue Sallas. — Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CONVALESCENCIAS

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia do sucoo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO DE VENTRE Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

Approvadas pela Junta de hygiène do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne

E EM TODAS AS PHARMACIAS

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos

Perdas seminaes

Debilidades dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(Differente do Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

NEVEIRA

DOS CASTELLOS e dos CAMPOS

Produz em 10 Minutos 500 gr. a 8 kil. de Gelo, ou Sorvetes, Bebidas Geladas, etc., por um Sal inoffensivo.

J. SCHALLER

332, rue St-Honoré, PARIS

PROSPECTO FRANCO

Paris — BELLEZA DO ROSTO — Paris

-- LAIT ANTÉPHÉLIQUE --

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cª — Bd St-Denis, 18

O MORRHUOL creosotado de CHAPOTEAUT

O MORRHUOL CREOSOTADO contém os principios activos de creosoto de faia. E' um microbicida poderoso e constitúe o remedio mais efficaz contra as *Bronchites* e *Catarros rebeldes*, a *Tisica laryngeana*, a *consumpção* e *todas as molestias de peito*.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

e em todas as Pharmacias

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar, compra-se caroços de algodão e semente de carrapato. Na mesma casa vende-se saccos para accondicionar os mesmos artigos.

Chama-se a attenção do publico em geral

Pratos finos brancos a 2$000 a duzia, crinos e muitos outros objectos que vende-se em grosso ou a retalho a vontade do comprador, rua de Paulino Camara n. 44, João Martins & C.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Ai! mamã, eu ví!

Vi, mamã umas beleinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos os que minha filha? Já queres qualquer cousa deste estabelecimento poderá
— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estás sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar o que desejava, umas beleinhas e uns cartões do bomfor, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem, escolhe a tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n. 6, junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Cachorros rateiros

Precisa-se comprar um casal, na rua do Imperador n. 29, 1º andar.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26.

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

Amigo Sr.—Nós abaixo assignados havendo contratado com a importante fabrica de charutos — A Camponeza — da Bahia, manter em nosso estabelecimento «A Cubana» 27 a Rua Marquez de Olinda um deposito permanente de charutos de variadas marcas; chamamos a attenção dos nossos collegas e dos Srs. merceeiros e mui particularmente dos apreciadores da boa fumaça para o grande sortimento que acabamos de receber.

A Fabrica Camponeza prima não só pela escolha dos fumos como tambem pela variedade das marcas e acondicionamento dos seus charutos, uma caixa de charutos da fabrica Camponeza constitue um magnifico presente.

A fabrica Camponeza não se soccorre de imitações, suas marcas são originaes, carimbos, rotulos, chromos tudo emfim forma um conjuncto distincto e delicado.

As vendas em grosso de um milheiro para cima, gozam do desconto de 10 %, de conformidade com os preços correntes.

Recife 22 de Novembro de 1895.

Antonio da Silva & C.

A CUBANA

Rua Marquez de Olinda n. 27.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar para rapaz solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22

Vaccas tourinas

Vende se umas vaccas paridas e outras prenhes: a tratar na travessa de João de Barros, no correr do hospital de Santa Hagueda.

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de pequena familia; a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARÃES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

TONKARINA
PÓS
DENTIFRICIOS
Sa... ival para a conservação dos dentes, evitando a carie e dando magnifico brilho.
Preparado por
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24

Precioso preservativo das molestias contagiosas, antiseptico excellente e indispensavel ao toilette
SABONETE
DE
EUCALYPTUS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

As tosses, bronchites, rouquidões e todas as affecções do peito curam-se com o
Peitoral de Juruá
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24

As dyspepsias, molestias do estomago, digestão difficil etc., curam-se com o
ELIXIR
EUPEPTICO
FORMULA
Do Dr. Benicio de Abreu
Preparado pelo pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24.

As febres intermittentes, sezões, febres biliosas, resfriamentos, nevralgias, etc., etc., são curadas com as
PILULAS
ANTI-SEZONICAS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Cura radical dos cancros, golpes, escoriações venereas com o
TOPICO
ANTI-VENEREO
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24

As gonorrhéas, flores brancas, corrimentos e todas as molestias das vias ourinarias, etc., são curadas com os
PÓS
REFRIGERANTES
Do pharmaceutico ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Os rheumatismos, darthros, empingens, affecções syphiliticas, etc., não têm competidor com o
ROB DE SUMMA
SALSADO
Do pharmaceutico Alfredo de Carvalho
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Anemias, chloros e elymphatismo curam-se rapidamente com o uso do
VINHO TONICO
RECONSTITUINTE
De quina, carne e lacto-phosphato de cal, de Alfredo de Carvalho.
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 24

Empigens, darthros, sarnas, comichões, etc., são curados radicalmente com a
POMADA
ANTI-HERPETICA
De Alfredo de Carvalho, pharmaceutico
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria
Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
ESNATY & C.

RAULIVEIRA
PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.
Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.
Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.
RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.
CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua.
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

FOLHETIM 19

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇAO

DE

PALERMO DE FARIA

VIII

(Continuação)

Quasi todos os assistentes manifestaram immediatamente a crença na sua honestidade e olharam para elle com sympathia, senão com approvação, emquanto que os mais frios e talvez os mais judiciosos dos ouvintes comparavam as suas asserções ás provas que se levantavam contra elle, e achando o resultado d'esta comparação pouco favoravel, abanavam a cabeça, esperando mais amplas explicações da sua parte.

Mas não deu nenhuma.

O inquerito demorou-se ainda algum tempo mais sem nada dar a conhecer de novo, e Byrd, vendo pela attitude do coroner que a prisão de Hildret estava imminente, julgou que o inquerito não tinha para elle mais interesse, e, sentindo-se fatigado, deixou o seu logar junto da janella e sahiu tranquillamente.

IX

O facto é que Byrd sentia a necessidade de reflectir.

Agente de policia como era, e habituado áquellas bravatas a que se entregam os criminosos para affrontar os seus destinos quando são levados aos ultimos intrincheiramentos, houvera no entanto alguma cousa no ultimo esforço desesperado d'aquelle gentlemen, evidentemente distincto, que o tinha impressionado sem elle querer, e perguntava se aquelle homem de quem suspeitavam não era mais uma victima d'um concurso de circumstancias extraordinarias do que um criminoso que o inquerito parecia pôr em evidencia.

E n'isto não era porque Byrd permittisse nunca ao seu coração generoso cegar-se sobre a realidade dos factos.

As suas duvidas secretas assás o provavam, e se não fossem essas proprias duvidas, é provavel que estivesse de accordo com a parte mais fria do publico e tivesse escutado sem se commover aquella ultima explosão de desespero.

Mas com estas duvidas no espirito, não podia estar certo da culpabilidade de Hildreth, e a lucta que ia provavelmente seguir-se no seu espirito entre os seus sentimentos pessoaes, d'um lado, e o seu sentimento do dever do outro, ameaçava ser demasiadamente séria para que lhe fosse possivel ficar no meio d'uma multidão tão pouco sympathica.

— Se ao menos o superintendente não me houvesse deixado a liberdade de intervir pensava elle, quando seguia pela rua, n'uma incerteza crescente, não teria a responsabilidade e não me occuparia d'este caso.

Mas, na minha situação, procederia mal se deixasse aquelle rapaz entregue immediatamente ao seu destino, quando, levantando um dedo, podesse talvez attrahir a attenção da justiça para o verdadeiro culpado.

No entretanto hesitava em intervir.

Posto que não tivesse a consciencia de sentir amor por Imogene Dare, estava sufficientemente sob o dominio das suas fascinações extraordinarias para comprehender que qualquer diligencia da sua parte para esclarecer o mysterio que a cercava, a exporia ás suspeitas do publico, e, apesar da sua convicção, cada vez mais firme, da innocencia de Hildreth, calculava perfeitamente que não poderia tentar nada do que considerava como seu dever antes de haver submettido miss Dare á nova prova e adquirido a certeza de que ella tinha a respeito do crime uma informação que o coroner ignorava.

Foi com o fim de esclarecer as suas duvidas que se decidiu finalmente a ir procurar o Sr. Ferris, e, quando este lhe disse que Hildreth estava sob a vigilancia da policia e seria provavelmente preso no dia seguinte, pediu-lhe para lhe dar uma commissão que lhe permitisse penetrar em casa do Sr. Orcutt.

— Tenho grande admiração por aquelle gentlemen e desejava travar relações com elle, disse elle com ar indifferente, dissimulando o seu intento sob esse tom de abandono habitual, mas sem parecer que se ia intrometter.

Assim, se me désse alguns papeis para lhe levar, ou me encarregasse d'alguma mensagem que necessitasse uma entrevista com elle, ficar-lhe-hia muito obrigado.

Ferris que não tinha motivo algum para suspeitar os verdadeiros motivos d'este pedido, achou facilmente uma commissão de que encarregou Byrd, e este partiu immediatamente para casa do advogado.

Ficava a menos de dez minutos de caminho.

Mas agradou-lhe esta distancia.

A fadiga do passeio tinha-lhe acalmado os nervos e serenado a agitação que não o havia deixado desde a sua resolução de esclarecer as suas duvidas em uma entre vista com miss Dare.

Bateu á porta da velha da casa que estava no meio do arvoredo d'um grande jardim á moda antiga, e esperou com palpitações de coração bastante acceleradas que lhe respondessem.

Veio abrir a porta um criado preto.

— O Sr. Orcutt está em casa? Ou, na sua ausencia, miss Dare está visivel? Trago um recado do Sr. Ferris e desejava fallar a um d'elles.

— Miss Dare sahiu, senhor e o Sr. Orcutt está muito occupado com trabalho. Mas, se quer dar-se ao incommodo de entrar, irei dizer ao Sr. Orcutt que está aqui.

— Não, se seu amo está trabalhando não quero incommodal-o.

E Byrd desceu lentamente os degraus da escada.

— Se eu soubesse ao menos onde poderia encontral-a, murmurou elle.

Julgára que não devia fazer esta pergunta.

Zangado com a sua pouca sorte, Byrd chegava á rua, quando, ouvindo ranger o portão, levantou os olhos e vio avançar um joven gentleman, um bello rapaz de porte elegante.

« Ah! uma outra visita para miss Dare».

E parou como se accendesse um charuto.

Um instante depois, o joven desconhecido tinha chegado à porta e tocava a campanhia.

— Miss Daré está em casa?

— Não, senhor; foi passar alguns dias a casa de miss Tremaine. Quer que lhe dige que veio procural-a?

— Não, irei eu proprio a casa de miss Tremaine, respondeu o gentleman affastando-se.

Byrd seguio-o, dizendo comsigo:

« Miss Tremaine? Quem é miss Tremaine? »

Emquanto fazia a si proprio esta pergunta, a voz do gentleman elevou-se melodiosamente, cantando uma velha canção, e immediatamente reconheceu o tenor amador, cuja bella voz tinha admirado na egreja no precedete domingo, um gentleman a quem havia sido apresentado pelo Sr. Ferris e com quem tinha trocado algumas palavras amaveis, as que a delicadeza costumava usar.

Apressar o passo, reunir-se ao gentlemen, renovar conhecimento e caminhar ao lado d'elle, foi cousa para alguns instantes.

A consequencia natural seguio-se. Byrd foi tão amavel que, ao chegar a casa de miss Tremaine, o tenor amador não quiz deixal-o e insistio para que entrasse com elle.

Nada podia ser mais agradavel a Byrd. Deixando, pois, de parte, por uma vez as suas objecções instructivas contra toda a intervenção pessoal, acceitou a proposta e acompanhou o seu novo amigo.

A casa de miss Tremaine estava cheia de visitas.

Todas as casas do rez do chão estavam abertas, e, em uma d'ellas, vio uma encantadora menina fazendo a sua côrte no meio d'um circulo de admiradores.

— Ah! tinha-me esquecido, exclamou o companheiro de Byrd (cujo nome, por parenthesis, era Duryea) é o dia de recepção de miss Tremaine. E' filha d'um dos professores da universidade, accrescentou elle em voz baixa. Todas as quintas-feiras abre as suas salas e a mocidade da academia gosta de vir aqui. Tanto melhor para nós. Miss Dare detesta os rapazes, e teremos a vantagem de estar a sós com ella.

Byrd não sentia á vontade.

Se o seu frivolo companheiro conhecesse a causa da sua vinda áquella casa, que se seguiria!

Mas não teve tempo de reflectir; estava já no meio da sala, cumprimentando miss Tramaine, que, se levantou para o receber, e o acolhia com toda a amabilidade de uma elegante.

Miss Dare não estava junto d'ella e Byrd perguntava a si proprio se ia ser obrigado a sustentar larga conversação com a formosa dona da casa, quando ouvio na casa contigua uma voz que julgou reconhecer, e, um instante depois, vio aquella que tanto desejava encontrar avançando para elles.

Miss Dare estava muito pallida e, pelo que pareceu a Byrd, terrivelmente fatigada, senão doente.

E no entanto, os seus passos eram seguros e firmes.

Não manifestou embaraço nem impaciencia, quando Duryea lhe dirigiu os seus cumprimentos; mas da fixidez do seu olhar e da immobilidade dos labios, Byrd concluiu que os seus pensamentos estavam muito longe da scena de prazer e de alegria no meio da qual estava n'aquelle momento.

— Como vê, fui bastante indiscreto para a seguir até aqui, miss Dare, lhe tinha dito Duryea ao approximar-se-lhe.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42